

**Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro**  
Comissão de Monitoramento de Avaliação

RELATÓRIO DE AVERIGUAÇÃO DOS PROJETOS  
INTERINSTITUCIONAIS

RIO DE JANEIRO  
2024



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Comissão de Monitoramento e Avaliação

### **Ficha Técnica**

#### **Presidente**

Jeremias Garcia

#### **Membros**

Bruna do Nascimento

Vicente Aguilar

Sidney Lucena

Vinicius Israel

Mary Ann Freire

Felipe Borba

#### **Apoio Técnico e Revisão**

Bruno Carvalho



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Comissão de Monitoramento e Avaliação

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>2. SUPOSTAS IRREGULARIDADES.....</b>	<b>5</b>
<b>3. PERCURSO METODOLÓGICO.....</b>	<b>8</b>
<b>4. DOS PRINCIPAIS RESULTADOS.....</b>	<b>9</b>
4.1. Fazendo Arte.....	9
4.2. Mais Cidadania.....	12
4.3. Globalizar.....	13
4.4. Transformação.....	14
4.5. Integra Rio.....	15
4.6. Desporto e Educação.....	17
4.7. Desenvolvimento de Ações para Implementação e Ampliação de Entidades Municipais para Defesa em Proteção dos Animais - Municípios de São João de Meriti e Nova Iguaçu / RJ.....	19
4.8. Apoio aos Municípios na Capacitação e Desenvolvimento de Ações e Medidas de Defesa, Proteção e Bem Estar Animal, Visando a Redução de Maus Tratos - Municípios da Baixada Fluminense/RJ.....	22
4.9. Gera Rio.....	24
4.10. Qualifica RJ.....	28
4.11. Meio Ambiente Informa.....	29
4.12. Multiplica Rio.....	31
<b>5. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.....</b>	<b>32</b>
<b>APÊNDICE A – CRONOLOGIA DOS FATOS APURATÓRIOS.....</b>	<b>39</b>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Comissão de Monitoramento e Avaliação

## 1. INTRODUÇÃO

Este relatório descreve as atividades realizadas pela Comissão de Monitoramento e Avaliação (CMA) relativas às notícias divulgadas na imprensa sobre supostas irregularidades na execução de projetos interinstitucionais financiados por emendas parlamentares individuais e de bancada ao orçamento federal que são executados pela UNIRIO em parceria com Organizações da Sociedade Civil (OSC).

No dia 29 de julho de 2024, a Reitoria publicou uma nota<sup>1</sup> sobre as emendas parlamentares ao orçamento federal e as reportagens feitas pelo jornalista Ruben Berta, do UOL, nas quais se evidenciaram supostas irregularidades na execução de doze projetos – quatro projetos em andamentos, três em fase de prestação de contas, e cinco com prestação de contas concluídas, a saber:

- ◆ Em andamento:
  - Mais Cidadania;
  - Fazendo Arte;
  - Globalizar; e
  - Meio Ambiente Informa.
- ◆ Em fase de prestação de contas:
  - Gera Rio;
  - Qualifica RJ; e
  - Desenvolvimento de Ações para Implementação e Ampliação de Entidades Municipais para Defesa em Proteção dos Animais - Municípios de São João de Meriti e Nova Iguaçu / RJ.
- ◆ Prestação de contas concluída:
  - Apoio aos Municípios na Capacitação e Desenvolvimento de Ações e Medidas de Defesa, Proteção e Bem Estar Animal, Visando a Redução de Maus Tratos - Municípios da Baixada Fluminense/RJ;
  - Integra Rio;
  - Transformação;
  - Multiplica Rio; e
  - Desporto e Educação.

Diante dessas notícias, o Magnífico Reitor determinou a averiguação das suspeitas aventadas pelo jornalista por meio do Ofício GR 171/2024, direcionado à CMA no dia 02 de agosto de 2024.

---

<sup>1</sup> Disponível em: <https://www.unirio.br/news/nota-da-reitoria-sobre-as-emendas-parlamentares>.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Comissão de Monitoramento e Avaliação

Esta averiguação não se trata da atividade ordinária da CMA de avaliar a execução do projeto e a sua prestação de contas, mas tão somente averiguar as suspeitas de irregularidades publicadas pelo jornalista.

A estrutura deste relatório está dividida em mais quatro seções. A segunda seção apresenta as suspeitas apresentadas pelo jornalista. A terceira seção descreve a metodologia utilizada para a averiguação, mostrando a divisão dos projetos por relator, e a maneira como cada projeto foi analisado. Na quarta seção expomos os principais achados, separados por projeto. Na última seção, de conclusão, apresentaremos os resultados na forma de quadro sinóptico, por projeto, assim como algumas recomendações mais gerais para consideração do Magnífico Reitor.

## 2. SUPOSTAS IRREGULARIDADES

O quadro abaixo sintetiza as supostas irregularidades publicadas pelo jornalista:

Projeto	OSC Responsável	Convênio
<a href="#">Fazendo Arte</a>	Instituto Realizando o Futuro (IRF)	<a href="#">941754/2023</a>
<b>Supostas Irregularidades:</b> Uma das empresas recebeu, em 5 de janeiro de 2024, R\$ 714.000,00 para eventos, porém o próprio Instagram da IRF informou que o lançamento oficial só ocorreu em 23 de janeiro. A UNIRIO considera normal esse tipo de pagamento?		
<a href="#">Globalizar</a>	Instituto Carioca de Atividades (ICA)	<a href="#">941758/2023</a>
<b>Supostas Irregularidades:</b> Foi detectado pagamento, para a empresa PDX, de R\$ 348.000,00 para eventos, em 8 de fevereiro de 2024, sendo que o projeto só foi lançado um mês depois. A UNIRIO considera esse tipo de pagamento, antes da entrega do serviço, regular? Não a contratação, mas o pagamento.		
<a href="#">Mais Cidadania</a>	Instituto Carioca de Atividades (ICA)	<a href="#">935759/2022</a>
<b>Supostas Irregularidades:</b> O ICA adquiriu 500 kits de boxe, mas só há dois núcleos da modalidade. A UNIRIO vem acompanhando a execução?		
<a href="#">Meio Ambiente Informa</a>	Instituto Realizando o Futuro (IRF)	<a href="#">941756/2023</a>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Comissão de Monitoramento e Avaliação

Projeto	OSC Responsável	Convênio
<b>Supostas Irregularidades:</b> Apesar de não haver nenhum polo de teatro, foram comprados pelo ICA 12 kits de fantoches por R\$ 1.785,00 (R\$ 148,80 cada) e 72 kits de agulhas de tapeçaria e costura também por R\$ 1.785,00 (R\$ 24,80 cada). A UNIRIO vem acompanhando a execução?		
<a href="#">Gera Rio</a>	Instituto Realizando o Futuro (IRF)	<a href="#">935754/2022</a>
<b>Supostas Irregularidades:</b> O IRF pagou R\$ 119,50 por um “kit aluno” com camisa, estojo, lápis e caneta, porém uma cotação com a mesma empresa que fez a venda, a Cavacas, resultou num valor bem menor (R\$ 54,90), menos numa quantidade menor. A UNIRIO já analisou essa compra? Uma dessas empresas recebeu R\$ 716.000,00 por cerimônias de formatura em 19 de setembro de 2023. Porém, a própria UNIRIO divulgou o lançamento oficial do projeto em 12 de setembro de 2023. A UNIRIO tem ideia de como haveria formandos no projeto em tão pouco tempo?		
<a href="#">Apoio aos Municípios na Capacitação e Desenvolvimento de Ações e Medidas de Defesa, Proteção e Bem Estar Animal, Visando a Redução de Maus Tratos - Municípios da Baixada Fluminense/RJ</a>	Instituto Brasil Social (IBS)	<a href="#">916289/2021</a>
<b>Supostas Irregularidades:</b> A UNIRIO tem ciência da contratação de Produmix para serviços também de análise de dados? A UNIRIO considera que a empresa recebeu valores adequados para o que apresentou? Ainda sobre a empresa Produmix, a UNIRIO tem ciência de que as esposas dos dois sócios têm empresas que também forneceram serviços para essas OSCs?		
<a href="#">Desenvolvimento de Ações para Implementação e Ampliação de Entidades Municipais para Defesa em Proteção dos Animais - Municípios de São João de Meriti e Nova Iguaçu / RJ</a>	Instituto Brasil Social (IBS)	<a href="#">916212/2021</a>
<b>Supostas Irregularidades:</b> A UNIRIO tem ciência da contratação de Produmix para serviços também de análise de dados? Considera que a empresa recebeu valores adequados para o que apresentou?		
<a href="#">Multiplica Rio</a>	Instituto Carioca de Atividades (ICA)	<a href="#">935756/2022</a>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Comissão de Monitoramento e Avaliação

Projeto	OSC Responsável	Convênio
<b>Supostas Irregularidades:</b> A empresa Produmix Brasil recebeu R\$ 1.000.000,00, por 55 eventos, dez dias antes de o projeto ser oficialmente lançado, em fevereiro de 2023. A UNIRIO constatou a realização desses eventos? O relatório da OSC mostra fotos de eventos simples, sem grande estrutura, que custaram mais de R\$ 20.000,00 cada. A UNIRIO considerou o valor adequado?		
<a href="#">Projeto Transformação</a>	Instituto Carioca de Atividades (ICA)	<a href="#">916255/2021</a>
<b>Supostas Irregularidades:</b> Foi detectado que a ICA comprou 11 mil colchonetes de ginástica e 11 mil medalhas. Porém, o relatório enviado pela ICA à UNIRIO fala em apenas 1.136 inscritos no projeto. A UNIRIO não detectou essa diferença? No mesmo projeto, foram compradas 1.320 bolas de futsal. O relatório da OSC, porém, mostra que não foram oferecidas aulas de futsal. Por fim, houve a compra de 1.600 kimonos e só 108 alunos de jiu-jitsu. A UNIRIO verificou se esses materiais foram efetivamente entregues? A ICA pagou R\$ 3.000.000,00 a duas empresas por 225 seminários de qualificação profissional. No entanto, o relatório só traz uma tabela com 5 eventos. A UNIRIO não desconfiou de nenhuma discrepância?		
<a href="#">Qualifica RJ</a>	Con- Tato	<a href="#">935753/2022</a>
<b>Supostas Irregularidades:</b> A Con- Tato pagou à empresa North Rio R\$ 59,85 por cada uma das 11.500 camisas brancas adquiridas. Três meses antes, em outro projeto, a mesma OSC pagou à mesma empresa metade do valor pelo mesmo produto. A UNIRIO tem acompanhado esse tipo de compra? Nunca detectou nada suspeito? Em março do ano passado, a própria OSC divulgou que o projeto teria 1.440 beneficiados. A UNIRIO tem ideia de por que foi comprada tamanha quantidade de camisas? Ainda no mesmo projeto, a Con- Tato pagou no dia 30 de março de 2024 à Produmix Brasil Produções e Eventos R\$ 684.000,00 por 49 cerimônias de formatura (R\$ 13.970 cada). O valor foi desembolsado pela OSC apenas dois dias após o lançamento oficial do projeto, que oferecia cursos com duração média de três meses. A UNIRIO acompanhou a execução dessas formaturas? Ainda no mesmo projeto, foram adquiridos 11 mil materiais didáticos sem nenhuma especificação do que se tratavam. A UNIRIO sabe o que é esse material e o motivo de tamanha quantidade?		
<a href="#">Desporto e Educação</a>	Instituto Carioca de Atividades (ICA)	<a href="#">916479/2021</a>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Comissão de Monitoramento e Avaliação

Projeto	OSC Responsável	Convênio
<b>Supostas Irregularidades:</b> A ICA comprou 600 kimonos por R\$ 100.000,00, mas nenhuma modalidade que necessitasse do uniforme foi oferecida. Isso não chamou a atenção da UNIRIO?		
<a href="#">Integra Rio</a>	Instituto Carioca de Atividades (ICA)	<a href="#">907565/2020</a>
<b>Supostas Irregularidades:</b> A ICA adquiriu 400 kits de boxe, mas o relatório da OSC mostra que a modalidade não foi oferecida. A UNIRIO não questionou isso?		

### 3. PERCURSO METODOLÓGICO

A metodologia recaiu, em primeiro momento, na divisão dos projetos, entre relatores, conforme quadro abaixo:

Projetos	Responsáveis pela Relatoria
<ul style="list-style-type: none"><li>• <a href="#">Fazendo Arte</a></li><li>• <a href="#">Globalizar</a></li><li>• <a href="#">Mais Cidadania</a></li><li>• <a href="#">Meio Ambiente Informa</a></li></ul>	Jeremias Garcia Bruno Carvalho
<ul style="list-style-type: none"><li>• <a href="#">Gera Rio</a></li><li>• <a href="#">Desenvolvimento de Ações para Implementação e Ampliação de Entidades Municipais para Defesa em Proteção dos Animais - Municípios de São João de Meriti e Nova Iguaçu / RJ</a></li><li>• <a href="#">Apoio aos Municípios na Capacitação e Desenvolvimento de Ações e Medidas de Defesa, Proteção e Bem Estar Animal, Visando a Redução de Maus Tratos - Municípios da Baixada Fluminense/RJ</a></li></ul>	Vicente Nepomuceno
<ul style="list-style-type: none"><li>• <a href="#">Multiplica Rio</a></li><li>• <a href="#">Projeto Transformação</a></li></ul>	Vinicius Israel Felipe Borba
<ul style="list-style-type: none"><li>• <a href="#">Qualifica RJ</a></li></ul>	Mary Ann Freire
<ul style="list-style-type: none"><li>• <a href="#">Desporto e Educação</a></li></ul>	Bruna Nascimento
<ul style="list-style-type: none"><li>• <a href="#">Integra Rio</a></li></ul>	Sidney Lucena



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Comissão de Monitoramento e Avaliação

Ainda como metodologia foi proposto pelo presidente da Comissão que cada relator primeiro realizasse uma análise preliminar das supostas irregularidades, a partir dos Plano de Trabalho dos projetos, e dos documentos existentes nos processos administrativos e no Transferegov sobre a execução dos projetos que pudessem servir como evidências para a averiguação. Após esse trabalho preliminar, os relatores deveriam realizar oitivas com os gestores e coordenadores dos projetos, com o objetivo de consolidar as informações coletadas. Em seguida, os relatores deveriam realizar oitivas com as OSCs, para que as entidades executoras dos projetos se manifestassem, apresentando evidências que entendessem adequadas. Ao final desse processo, o relator apresentaria a averiguação realizada aos demais membros da CMA, com proposta de encaminhamento, para deliberação da CMA sobre a proposta que seria feita ao Magnífico Reitor.

Inicialmente, definiu-se o prazo de uma semana para cada etapa do trabalho: análise preliminar e relatoria; oitiva com gestores e coordenadores; oitiva com as OSCs. Entretanto, a averiguação se mostrou mais trabalhosa ao longo do percurso, tendo, a proposta de saneamento para todos os projetos, sido concluída, efetivamente, no dia 20 de setembro de 2024, e a produção deste relatório se iniciado neste momento, terminando e aprovado na Comissão na reunião do dia 2 de outubro de 2024, sendo entregue ao Reitor após revisão textual na semana seguinte.

A seguir segue essa sequência de averiguação para cada um dos projetos.

#### **4. DOS PRINCIPAIS RESULTADOS**

Nesta seção serão apresentados os principais resultados deste relatório, por projeto. A ordem cronológica dos trabalhos da Comissão, assim como as minúcias do processo de averiguação podem ser lidas no [Apêndice A](#).

Ao final de cada um dos projetos será apresentada a proposta de saneamento deliberada pela Comissão para o Magnífico Reitor. Na próxima seção, sintetizaremos essas propostas.

##### **4.1. Fazendo Arte**

Trata-se de parceria, celebrada entre a UNIRIO e o IRF, no valor de R\$ 4.887.627,00, para execução do projeto interinstitucional “Fazendo Arte”, tendo por objeto a qualificação de agentes socioculturais responsáveis pela intervenção pedagógica em projetos sociais existentes.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Comissão de Monitoramento e Avaliação

Segundo os parâmetros técnicos das modalidades apoiadas, o “projeto apresenta um conceito metodológico baseado na construção de valores morais e sociais a partir da música, do teatro, do circo, da dança, da capoeira, do artesanato e das demais formas de expressão cultural”.

Segundo o jornalista, uma empresa teria recebido, em 5 de janeiro de 2024, o valor de R\$ 714.000,00 para realizar eventos. Contudo, foi publicado no Instagram do IRF, que o lançamento oficial do projeto somente veio a ocorrer em 23 de janeiro de 2024.

Analisando os documentos inseridos no Transferegov, verificou-se que no Plano de Trabalho, que integra o Termo de Colaboração da parceria, consta a informação de que, entre o 1º mês e o 15º mês, seriam realizados 110 eventos de cultura, esporte e lazer, no valor total de R\$ 1.787.916,70 (um milhão, setecentos e oitenta e sete mil, novecentos e dezesseis reais e setenta centavos), assim distribuídos:

Mês	Valor
Junho de 2023	R\$ 357.583,34
Outubro de 2023	R\$ 357.583,34
Fevereiro de 2024	R\$ 357.583,34
Junho de 2024	R\$ 357.583,34
Agosto de 2024	R\$ 357.583,34

Para a execução dos eventos, o IRF contratou o fornecedor, J.P.B. Comércio Serviço e Gestão Empresarial Ltda, CNPJ 50.946.448/0001-70, pelo valor de R\$ 1.786.620,00, com vigência de 12 meses, a partir de 6 de dezembro de 2023.

O primeiro pagamento ao fornecedor se deu por meio da Nota Fiscal 0010, emitida em 5 de janeiro de 2024, no valor valor de R\$ 714.648,00, para execução de 44 eventos, com valor unitário de R\$ 16.242,00. Dois meses depois, em 7 de março de 2024, foi realizado um novo pagamento, por meio da Nota Fiscal 0015, para a mesma empresa, no valor de R\$ 535.986,00, para execução de mais 33 eventos. Portanto, até o 3º mês do projeto, o IRF já havia desembolsado R\$ 1.250.634,00, para execução de 77 eventos.



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

### Comissão de Monitoramento e Avaliação

O contrato de prestação de serviço entre o IRF e a fornecedora não especificava como os eventos deveriam ser realizados. A proposta vencedora da fornecedora também não discriminava as características do serviço, apenas limitando-se a descrever que o item comporta a “Execução de Eventos de Cultura / Esporte e Lazer”, na quantidade de 110, no valor unitário de R\$ 16.242,00.

Após as oitivas com a coordenadora e com a OSC, ficou constatado haver disparidades com relação à quantidade de eventos já realizados. A CMA propôs como encaminhamento a suspensão, como medida cautelar, de qualquer pagamento para o fornecedor, J.P.B. Comércio Serviço e Gestão Empresarial Ltda, CNPJ 50.946.448/0001-70, a título de eventos, até que fossem esclarecidos a disparidade entre os dados apresentados pela coordenadora do projeto e os dados inseridos no Transferegov.

Sobre os núcleos do projeto, o IRF se comprometeu a realizar visitas em cada um dos 22 núcleos com a coordenadora do projeto. Caso venham a surgir novas notas fiscais sobre eventos, será preciso verificar se houve maior detalhamento dos itens que o compõem, pois essa informação foi passada ao IRF durante a reunião, tendo o instituto se comprometido a cumprir. Adicionalmente, a Comissão decidiu encaminhar ao Magnífico Reitor um ofício informando sobre a necessidade de tal providência ser estendida aos demais projetos interinstitucionais.

O IRF se comprometeu a notificar a coordenadora do projeto para acompanhar os eventos que fossem realizados. Ao final, a Comissão deliberou por recomendar que fosse encaminhada para o IRF a necessidade de apresentação do cronograma de todos os eventos restantes, explicitando se haverá junção dos núcleos, conforme previsão do Plano de Trabalho, à coordenadora do projeto; que em cada evento houvesse a participação de ao menos um bolsista do projeto; que a OSC somente realizasse novos pagamento ao fornecedor após a comprovação da realização dos 77 (setenta e sete) eventos já pagos.

A verificação da aderência às determinações ficará por conta do Núcleo Institucional de Projetos (NUINP).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Comissão de Monitoramento e Avaliação

#### 4.2. Mais Cidadania

Trata-se de parceria, celebrada entre a UNIRIO e o ICA, no valor de R\$ 4.500.000,00, para execução do projeto interinstitucional “Mais Cidadania”, tendo por objeto esporte e cultura. Nesse projeto, segundo o jornalista, “o ICA adquiriu 500 kits de boxe, mas só há dois núcleos da modalidade”.

Analisando os documentos da execução do projeto, percebeu-se que o ICA contratou a fornecedora Distribuidora de Artigos de Esporte Cavacas Ltda, CNPJ 01.953.247/0001-95, pelo valor de R\$ 841.828,36, para entrega de materiais esportivos; e de R\$ 623.240,00, para entrega de uniformes.

A fornecedora recebeu os seguintes pagamentos pela aquisição dos kits de boxe e de bermudas para o projeto:

Número	Data	Valor	Kit de Boxe	Bermuda de Boxe
6710	21/06/2023	R\$ 436.268,00	-	1400
6711	21/06/2023	R\$ 589.541,60	350	-
6784	28/07/2023	R\$ 168.627,42	100	-
6785	28/07/2023	R\$ 124.648,00	-	400
6843	28/08/2023	R\$ 83.659,34	50	-
6844	28/08/2023	R\$ 62.324,00	-	200
<b>Total:</b>		<b>R\$ 1.465.068,36</b>	<b>500</b>	<b>2000</b>

Na entrevista com a OSC e com a coordenação e com a gestão do projeto não ficou comprovado o desenvolvimento da atividade de boxe no projeto.

Como não houve a comprovação da execução da atividade de boxe, a Comissão propôs como encaminhamento a necessidade de aprofundar o assunto durante a análise de prestação de contas, propondo que fosse devolvido o valor integral gasto para a aquisição dos kits de boxe e das bermudas de boxe, caso se confirme a suspeita da Comissão na etapa de prestação de contas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Comissão de Monitoramento e Avaliação

### 4.3. Globalizar

Trata-se de parceria, celebrada entre a UNIRIO e o ICA, no valor de R\$ 4.083.753,00, para execução do projeto interinstitucional "Globalizar". Nesse projeto, segundo o jornalista, foi pago para a fornecedora PDX, R\$ 348.000,00 para eventos, em 8 de fevereiro de 2024, apesar de o projeto só ter sido lançado no mês seguinte.

Analisando os documentos inseridos no Transferegov, verificou-se que no Plano de Trabalho consta a informação da previsão de realização de 90 eventos ao custo total de R\$ 1.746.570,60, ou seja R\$ 19.406,34 por evento, a serem pagos em 3 parcelas iguais de R\$ 582.190,20, sendo a 1ª parcela no 4º mês do evento, a 2ª no 9º mês e a 3ª e última parcela no 13º mês.

A seleção da empresa foi realizada pela cotação prévia de preços 005/2023, iniciada em 21 de novembro de 2023 e finalizada em 28 de novembro de 2023 com a escolha da proposta da empresa PDX Serviços Especializados e Eventos, pelo valor de R\$ 19.380,00 por evento.

A empresa recebeu R\$ 348.840,0 em 09/02/2024, por 18 eventos, e R\$ 697.680,00 em 20/06/2024, por 36 eventos. A primeira nota não trouxe qualquer especificação do serviço, enquanto a segunda trouxe algum detalhamento: "Detalhamentos dos itens de execução: Fornecimento de água de 200ml e alimentação aos beneficiários (coffee break e/ou kit lanche), distribuição de medalhas para os participantes, aluguel de brinquedos infláveis grandes, locação de equipamentos de audiovisual (som, iluminação, telão e datashow), equipe de recreação, aluguel do espaço, aluguel de mesas/cadeiras".

Após as oitivas com coordenador do projeto e com a OSC executora do projeto, não foi possível comprovar a realização dos eventos.

Uma vez que houve evidências de irregularidades na realização de eventos, a Comissão apresentou como proposta de encaminhamento a suspensão, como medida cautelar, de qualquer pagamento para a PDX Serviços Especializados e Eventos LTDA., CNPJ 51.129.694/0001-00, a título de eventos, até que fossem esclarecidas as disparidades entre os dados apresentados pelo coordenador do projeto e os dados inseridos no Transferegov.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Comissão de Monitoramento e Avaliação

Tendo em vista que a CMA ainda aguardava a manifestação da OSC, no que concerne a comprovação da realização dos eventos, e verificando que havia sido feito novo pagamento à empresa, no dia 04/09/2024, alguns minutos após a oitava, foi proposto como encaminhamento a devolução do valor pago à conta convênio do projeto, até que as devidas comprovações sobre a realização dos eventos já pagos fossem efetuada.

Ademais, estabeleceu-se que a OSC deveria apresentar um relatório dos eventos passados e um cronograma dos eventos futuros e, também, deveria complementar todas as informações que ficaram pendentes na ata da oitava com o gerente técnico da OSC.

Após análise das informações complementares encaminhados pela OSC, por meio do Ofício 092/2024-ET, de 09 de setembro de 2024, a CMA deliberou por manter as recomendações constantes na Ata 27ª de Reunião, tendo em vista a incompletude das informações agregadas, a saber: (i) falta do cronograma detalhado de realização dos eventos; (ii) insuficiência de provas que permitam compreender a realização da quantidade de eventos que já haviam sido pagos, do número de participantes e da localização de cada um dos eventos realizados.

#### **4.4. Projeto Transformação**

Trata-se de parceria, celebrada entre a UNIRIO e o ICA, no valor de R\$ 13.003.405,78, para execução do projeto interinstitucional “Projeto Transformação”, tendo por objeto esporte e cultura.

Diante dos fatos narrados pelo jornalista, a relatoria se prestou a averiguar: 1) Por que a ICA comprou 11.000 colchonetes de ginástica e 11.000 medalhas, se o projeto contemplou somente 1.136 inscritos?; 2) Por que a ICA comprou 1.320 bolas de futsal, se o projeto não ofereceu aulas de futsal?; 3) Por que houve a compra de 1.600 kimonos para somente 108 alunos de jiu-jitsu?; e 4) Por que o ICA pagou R\$ 3.000.000,00 a duas empresas por 225 seminários de qualificação profissional uma vez que o relatório só traz uma tabela com 5 eventos?

Em relação aos questionamentos, analisando os documentos inseridos no Transferegov, verificou-se que houve cotação para aquisição de material esportivo (Aviso de Cotação 001 de



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Comissão de Monitoramento e Avaliação

2022) e cotação para aquisição de uniformes e quimonos (Aviso de Cotação 002 de 2022) para atendimento do projeto.

As informações disponíveis confirmam que houve a compra de 11.000 medalhas, 11.000 colchonetes, 1.320 bolas de futsal e 1.600 quimonos.

Em relação ao questionamento 4, verifica-se que houve cotação para realização de eventos (Aviso de Cotação 004 de 2022). As empresas concorrentes foram ArtPlural Produções e Eventos, Ricardo Pires Produção de Eventos Eirele e Transtar Serviços Empresariais LTDA. A única empresa vencedora foi a Ricardo Pires Produção de Eventos Eireli (R\$ 3.287.570,00).

Analisando os documentos inseridos no Transferegov, não localizamos a comprovação detalhada dos eventos realizados.

Após as oitivas com a OSC e com a Coordenação do projeto não ficou comprovada a realização de todos os eventos nem a necessidade de todos os materiais esportivos comprados, diante de uma imprecisão em relação ao número de beneficiários do projeto.

A Comissão propôs como encaminhamento a realização de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) prevendo a devolução, por parte da OSC executora do projeto, dos valores gastos com eventos, no valor de R\$ 3.341.533,60, e com aquisição de material socioeducativo, no valor de R\$ 1.978.055,00, uma vez que não ficou comprovada a realização das despesas contratadas.

#### **4.5. Integra Rio**

Trata-se de parceria, celebrada entre a UNIRIO e o ICA, no valor de R\$ 4.439.656,36, para execução do projeto interinstitucional “Integra Rio”, voltado para atender demandas de esporte e lazer nas comunidades em situação de vulnerabilidade social no Estado do RJ.

O jornalista questionou a aquisição de 400 kits de boxe, uma vez que o relatório da OSC demonstrou que a modalidade não foi oferecida.

Com relação às informações constantes no Plano de Trabalho, verificou-se que:

- a. O projeto contempla 26 núcleos no Estado do RJ.



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

### Comissão de Monitoramento e Avaliação

- b. São citados quatro exemplos de modalidades esportivas que poderão ser implantadas, sendo elas boxe, futsal, futebol e treinamento funcional.

Sobre as despesas relacionadas ao que foi citado na reportagem (excetuando pessoal), trata-se de 400 kits de boxe (par de luvas de 14 Oz, manopla de foco, protetor bucal e saco de pancada), no valor de R\$ 699,00 para cada kit, subtotalizando R\$ 279.600,00, e mais 1.000 bermudas de boxe, no valor de R\$ 69,90 por bermuda, subtotalizando R\$ 69.900,00, o que dá um valor total final de R\$ 349.500,00 em equipamentos voltados para as atividades de boxe.

Os cinco núcleos com as modalidades boxe e treinamento funcional são identificados pelos nomes Arteiros (Jacarepaguá), ICP (Jacaré), Condomínio Village Verdes (Jacarepaguá), Parque Carioca 3 (Jacarepaguá) e Condomínio Agamenon Magalhães (Madureira), cada qual com a modalidade de boxe sendo realizada 3 vezes por semana de manhã e 2 vezes por semana de noite, sempre com uma hora de duração por aula em cada núcleo.

Os endereços das localizações dos núcleos foram devidamente evidenciados e cada aluno pôde fazer 2 atividades por núcleo.

Confirmaram-se as quantidades planejadas para o material voltado para as atividades de boxe, acrescentando a informação de que serão 80 kits de boxe para cada um dos cinco núcleos, totalizando os 400 kits, e duas unidades de bermuda de boxe para cada beneficiário, sendo 100 beneficiários por núcleo, o que totaliza 1.000 bermudas.

Com relação às informações constantes no Relatório de Cumprimento de Objeto (RCO), emitido pelo NUINP, verificou-se que, na parte do registro do material comprado, há fotografias de kits de boxe e de bermudas de boxe adquiridos, porém não há nenhum registro fotográfico de atividades de boxe sendo executadas.

Com relação às informações constantes no Relatório de Prestação de Contas Final, elaborado pela OSC), verifica-se adicionalmente que a mudança das localidades dos núcleos ocasionou uma mudança no planejamento das atividades para cada núcleo, sendo que, conforme informado na seção III desse mesmo relatório, EM NENHUM NÚCLEO OCORREU ATIVIDADE DE BOXE após essa mudança.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Comissão de Monitoramento e Avaliação

As oitavas realizadas com a Coordenação e com a OSC evidenciou que os núcleos de boxe ocorreram junto com a modalidade treinamento funcional. Portanto, ocorreu uma prática de boxe em 4 núcleos, entretanto, essa prática ocorreu de forma reduzida, de forma que não se justificou a compra de um kit de boxe por aluno. A Comissão chegou à conclusão de que 2 kits de boxe por núcleo seriam suficientes para essa prática.

A Comissão deliberou por sugerir ao Magnífico Reitor a realização de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) prevendo a devolução, por parte da OSC executora do projeto, dos valores gastos na aquisição de 392 kits de boxes, além dos valores gastos na aquisição de 1.000 bermudas de boxes, totalizando R\$ 340.044,72.

#### 4.6. Desporto e Educação

Trata-se de parceria, celebrada entre a UNIRIO e o ICA, no valor de R\$ 4.500.00,00, para execução do projeto interinstitucional “Desporto e Educação: Prática e Promoção Social”, tendo por oferecer para a população fluminense, primordialmente as que estão em vulnerabilidade social, a oportunidade da prática esportiva qualificada.

Neste projeto, segundo o jornalista, o ICA comprou 600 kimonos por R\$ 100.000,00, mas nenhuma modalidade que necessitasse do uniforme foi oferecida.

Analisando os documentos inseridos no Transferegov, verificou-se que no Plano de Trabalho, que integra o Termo de Colaboração da parceria, consta a informação de que, entre setembro de 2021 e agosto de 2022, seriam ofertados cursos de atividades esportivas diversas em 26 polos com 100 vagas por localidade. Para tanto, a dotação orçamentária para compra de uniformes era de R\$ 314.677, 80 (trezentos e quatorze mil, seiscentos e setenta e sete reais e oitenta centavos), assim distribuídos:

Item	Quantidade	Valor Unitário (L.F.L - proposta vencedora)	Valor Total
Camisas em Malha para os Beneficiários	5.200	R\$ 29,60	R\$ 153.920,00



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Comissão de Monitoramento e Avaliação

Item	Quantidade	Valor Unitário (L.F.L - proposta vencedora)	Valor Total
Máscaras	5.200	R\$ 6,70	R\$ 34.840,00
Camisas em Dryfit para as Equipes do Projeto	222	R\$ 35,60	R\$ 7.903,20
Kimono para os Beneficiários	600	R\$ 167,70	R\$ 100.620,00
<b>Total</b>			<b>R\$ 297.283,20</b>

Nota-se que o valor total gasto com esta rubrica está aquém do definido no Plano de Trabalho, onde há a indicação de que a modalidade jiu-jítsu seria ofertada em seis polos: Bento Ribeiro (Conjunto Correios), Cosmos (Guarabu), Jacaré/Rocha (Clube Garnier), Madureira (Igreja Santo Inácio), Olaria (Praça Belmonte) e Tijuca (Casa Branca). Entretanto, no Relatório Final, a modalidade foi substituída por outras, como treinamento funcional e futebol.

Após as oitivas realizadas com a Coordenação e com a OSC executora do projeto verificou-se que a modalidade de jiu-jítsu ocorreu em alguns núcleos, entretanto, não foi possível comprovar em qual quantidade de núcleos.

A Comissão deliberou por encaminhar ofício ao Magnífico Reitor propondo que fosse realizado um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com a OSC para a devolução ao erário do valor equivalente a 200 kimonos, devido a ausência de comprovação de funcionamento do terceiro núcleo com atividade de jiu-jítsu.

#### **4.7. Desenvolvimento de Ações para Implementação e Ampliação de Entidades Municipais para Defesa em Proteção dos Animais - Municípios de São João de Meriti e Nova Iguaçu / RJ**

Trata-se de parceria, celebrada entre a UNIRIO e o IBS, no valor de R\$ 2.064.224,62, para execução do projeto interinstitucional “Desenvolvimento de Ações para Implementação e Ampliação de Entidades Municipais para Defesa em Proteção dos Animais - Municípios de São João



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Comissão de Monitoramento e Avaliação

de Meriti e Nova Iguaçu / RJ”, tendo por objeto o “Desenvolvimento de ações adjuvantes para implementação e ampliação de entidades municipais para defesa em proteção dos animais de um modo geral, em razão do que se pode verificar em relação ao abandono e maus tratos com animais, suas causas, consequências e a existência, levando em conta a legislação pertinente.”

Esse objeto se materializa na ação concreta de “castração de 200 animais domésticos por mês nos municípios de São João de Meriti e Nova Iguaçu, no Estado do Rio de Janeiro”.

Neste projeto, segundo o jornalista, a empresa Produmix teria sido contratada para serviços de análise de dados, serviço ao qual o jornalista indaga se a UNIRIO teria considerado os valores adequados. O jornalista também apontou que a empresa Produmix, possui dois sócios cujas esposas também são donas de outras empresas que prestam serviços para essas OSCs.

Verifica-se que o Plano de Trabalho definiu o serviço de coleta, análise e tratamento de dados, e estipulou o valor de R\$ 553.500,00 para esse serviço.

Foi constatado que o IBS contratou a fornecedora Produmix Brasil Produções e Eventos LTDA, CNPJ 13.329.471/0001-90, pelo valor de R\$ 546.000,00, para cumprir a etapa 2 da meta 1, a partir de 22 de dezembro de 2021, através do ato registrado no Transferegov por meio do Contrato 15/2021, que teve o Processo de Cotação de Preços realizado pelo Edital 15/2021.

Também notamos que o contrato de serviço para execução de eventos celebrado entre o IBS e a Produmix Brasil Produções e Eventos LTDA não descreveu com clareza o que seria o serviço de Coleta, Análise e Tratamento de Dados, assim como não especificou as características do serviço de atendimento móvel de castração. O edital de cotação de preços é pouco claro sobre os itens, limitando-se apenas a descrever que o item comporta a “Contratação de Pessoa Jurídica para Coleta, Análise e Tratamento de Dados” para cumprir a “Meta 01 Etapa 02” do referido convênio.

Como esse projeto já foi finalizado e encontra-se em fase de prestação de contas, analisamos também o Relatório Final do Projeto elaborado pela IBS, datado de 7 de agosto de 2023. Nesse Relatório não há qualquer menção à meta Coleta, Análise e Tratamento de Dados, apenas uma tabela com os dados muito simples, e análises curtas, conforme a imagem abaixo:



Faltas: 46
<b>R. DEPUTADO RUBENS PAIVA S/N, SÃO MATHEUS/RJ DE 04/07/22 – 18/07/22</b>
Feitos: 77 animais Cadela: 19 Cão: 18 Gata: 18 Gato: 16 Faltas: 31
<b>R. CAPITÃO GOUVEIA, 330. PAVUNA/RJ. DE 25/07/22- 12/08/22</b>
Feitos: 95 animais Cadela: 29 Cão: 22 Gata: 30 Gato: 14 Faltas: 39
<b>R. ITAPORE,07. VILAR DOS TELES/RJ. DE 15/08/22 – 16/09/22</b>
Feitos: 236 animais Cadela: 65 Cão: 65 Gata: 47 Gato: 47 Falta: 91
<b>R. JASPE, S/N. PARQUE ALIAN/RJ. DE 18/10/22- 26/11/22</b>
Feitos: 189 animais Cadela: 50 Cão: 46 Gata: 39 Gato: 54 Faltas: 64
<b>R. ROSA MULLER, COND. TRIO DE OURO. DE 28/11/22 – 14/12/22</b>
Feitos: 69 animais Cadela: 21 Cão: 14 Gata: 17 Gato: 17 Faltas: 20

Fonte: Relatório Final da IBS.

Há ainda o Parecer Técnico Conclusivo do Processo, assinado em 6 de outubro de 2023 pela Coordenadora e dois meses depois pela Gestora do Projeto. Esse parecer indicou que o projeto cumpriu satisfatoriamente o estabelecido no Plano de Trabalho, apesar de ter se detido de forma mais direta, novamente, nos dados de castração no que se refere a meta 1.

Em relação a essa análise, há ainda uma contradição neste parecer, pois ao que parece ele soma os resultados deste [Convênio 916212/2021](#) com os dados do [Convênio 916289/2021](#), indicando um total de castrações superior a duas mil castrações, compreendendo que existem dois



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Comissão de Monitoramento e Avaliação

veículos em dois municípios, sendo que no relatório final de cada projeto apresenta-se um veículo para cada convênio.

Após as oitivas, não foi possível identificar a presença de um sistema de coleta, análise e tratamento dos dados que justifique o valor gasto no projeto. A Comissão propôs o encaminhamento da realização de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) prevendo a devolução, pela OSC executora do projeto, dos valores gastos com Coleta, Análise e Tratamento de Dados no valor de R\$ 546.000,00.

#### **4.8. Apoio aos Municípios na Capacitação e Desenvolvimento de Ações e Medidas de Defesa, Proteção e Bem Estar Animal, Visando a Redução de Maus Tratos - Municípios da Baixada Fluminense/RJ**

Trata-se de parceria, celebrada entre a UNIRIO e o IBS, no valor de R\$ 2.077.606,01, para execução do projeto interinstitucional “Apoio aos Municípios na Capacitação e Desenvolvimento de Ações e Medidas de Defesa, Proteção e Bem Estar Animal, Visando a Redução de Maus Tratos - Municípios da Baixada Fluminense/RJ”, tendo por objeto o “Apoio aos municípios na capacitação e desenvolvimento de ações e medidas de defesa, proteção e bemestar animal, visando a redução de maus tratos.”.

Este objeto se materializa na ação concreta de *“Prestação de serviços veterinários para animais domésticos, com previsão de castração de 200 animais por mês”*.

Neste projeto, segundo o jornalista, a empresa Produmix teria sido contratada para serviços de análise de dados, serviço ao qual o jornalista indaga se a UNIRIO teria considerado os valores adequados. O jornalista também apontou que a empresa Produmix, possui dois sócios cujas esposas também são donas de outras empresas que prestam serviços para essas OSCs.

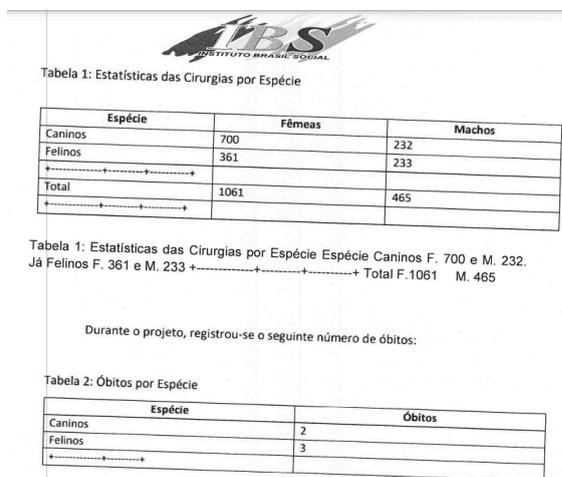
Verificou-se que o Plano de Trabalho definiu o serviço de coleta, análise e tratamento de dados e estipulou o valor de R\$ 553.500,00 para este serviço.

Foi constatado que o IBS contratou o fornecedor, Produmix Brasil Produções e Eventos LTDA, CNPJ 13.329.471/0001-90, pelo valor de R\$ 546.000,00, para cumprir a etapa 2 da meta 1, a partir

de 22 de dezembro de 2021, através do ato registrado no Transferegov por meio do Contrato 23/2021, que teve o Processo de Cotação de Preços realizado pelo Edital 23/2021.

Também notamos que o contrato de serviço para execução de eventos celebrado entre o IBS e a Produmix Brasil Produções e Eventos LTDA não descreveu com clareza o que seria o serviço de Coleta, Análise e Tratamento de Dados, assim como não especificou as características do serviço de atendimento móvel de castração. O edital de cotação de preços é pouco claro sobre os itens, limitando-se apenas a descrever que o item comporta a “Contratação de Pessoa Jurídica para Coleta, Análise e Tratamento de Dados” para cumprir a “Meta 01 Etapa 02” do referido convênio.

Como esse projeto já foi finalizado e encontra-se em fase de prestação de contas, analisamos também o Relatório Final do Projeto elaborado pela IBS, datado de 27 de agosto de 2023. Nesse Relatório não há qualquer menção à meta Coleta, Análise e Tratamento de Dados, apenas duas tabelas com os dados muito simples, e análises curtas, conforme a imagem abaixo:



**IBS**  
INSTITUTO BRASILEIRO SOCIAL

Tabela 1: Estatísticas das Cirurgias por Espécie

Espécie	Fêmeas	Machos
Caninos	700	232
Felinos	361	233
Total	1061	465

Tabela 1: Estatísticas das Cirurgias por Espécie Espécie Caninos F. 700 e M. 232. Já Felinos F. 361 e M. 233 + Total F.1061 M. 465

Durante o projeto, registrou-se o seguinte número de óbitos:

Tabela 2: Óbitos por Espécie

Espécie	Óbitos
Caninos	2
Felinos	3

Como não foi possível identificar a presença de um sistema de coleta, análise e tratamento dos dados que justifique o valor gasto no projeto, a Comissão propôs o encaminhamento da realização de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) prevendo a devolução, pela OSC executora do projeto, dos valores gastos com Coleta, Análise e Tratamento de Dados no valor de R\$ 546.000,00.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Comissão de Monitoramento e Avaliação

Como não foi possível compreender as inconsistências no tocante à quantidade de castrações de ambos os projetos, a Comissão continuará averiguando essa informação mais cuidadosamente, tendo em vista que esse projeto ainda não teve sua prestação de contas aprovada.

#### **4.9. Gera Rio**

Trata-se de parceria, celebrada entre a UNIRIO e o IRF, no valor de R\$ 8.637.073,13, para execução do projeto interinstitucional “Gera Rio”, tendo por objeto o “Implementação do projeto Gera Rio, no Estado do Rio de Janeiro, com 40 polos de capacitação, inclusão, aperfeiçoamento e qualificação de profissionais para atuação em projetos, empreendedorismo e geração de renda nas áreas de atuação vinculadas à legislação federal, com implantação de banco de dados por área específica.”.

Este objeto se materializa na execução de um conjunto de cursos “ Os cursos acontecerão em 40 polos no Estado do Rio de Janeiro (...) com previsão de 3 cursos em cada polo durante o período do Projeto, com duração média de 10 semanas. Será disponibilizada uma minibiblioteca em cada núcleo visando estimular o hábito da leitura entre os educandos...”.

Neste projeto, segundo o jornalista, o IRF pagou R\$ 119,50 por um “kit aluno” com camisa, estojo, lápis e caneta. Segundo a jornalista, foi possível fazer uma cotação equivalente, com a própria empresa, Cavacas, pelo custo de R\$ 54,90, numa quantidade menor. O jornalista questionou se a UNIRIO avaliou essa compra do kit aluno e os valores pagos.

Um outro questionamento feito pelo jornalista se referiu à contratação dos eventos. Ele informou que uma das empresas contratadas para esses eventos recebeu R\$ 716.000,00 por cerimônias de formatura em 19 de setembro de 2023. Porém, o lançamento oficial do projeto não havia ocorrido ainda. Assim, ele questiona como a OSC teria pago à empresa de formatura sem ter tido tempo de ninguém se formar.

A contratação do kit por aluno se iniciou por meio do Aviso de Cotação 001/2023 cadastrado no Transferegov. Esse edital continha uma descrição do que se pretendia e um valor de referência para o projeto, conforme pode ser visto na imagem abaixo:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Comissão de Monitoramento e Avaliação

**Termo de referência para pesquisa de preço:**

KIT ALUNO	Quantidade	Valor unitário	Valor Total
Kit Aluno (Camisa, Estojo, Lápis, Caneta)	6.600	R\$ 120,00	R\$ 792.000,00
<b>Valor Total</b>			<b>R\$ 792.000,00</b>

Fonte: Edital de Cotação 001/2023.

A empresa Cavacas concorreu com outras duas empresas e apresentou o menor preço, com valor unitário de R\$ 119,50, ganhando das demais concorrentes que apresentaram valores de R\$ 119,70 e R\$ 119,90. O Contrato 01/2023, cadastrado no TransfereGov, foi assinado com a Distribuidora de Artigos de Esporte Cavacas LTDA, CNPJ 10.944.522-0001-03, no valor de R\$ 788.700,00, sem estabelecer os requisitos e especificações do serviço de forma detalhada.

Ao analisarmos as notas fiscais pagas para este fornecedor encontramos três notas fiscais emitidas pela empresa Cavacas para este convênio: NF 06972 de 09/11/2023; NF 06887 de 25/09/2023; e NF 06740 de 06/07/2023. Cada uma delas no valor de R\$ 262.900,00, referentes ao pagamento de 2.200 kits aluno, cada kit no valor de R\$ 119,50. As três notas juntas somam o valor de R\$ 788.700,00.

Tanto o valor quanto a quantidade de kits alunos estão de acordo com o contrato realizado, com o edital de cotação e com o Plano de Trabalho.

O fato que precisou ser esclarecido junto ao Coordenador é porque existiram 6.600 kits alunos, para 40 núcleos, com 3 cursos cada, com 30 vagas para cada curso, totalizando 3.600 beneficiários.

Em relação à segunda questão apontada pelo jornalista, os eventos contratados, o serviço iniciou a contratação por meio do Aviso de Cotação 06/2023. Esse edital continha uma descrição do que se pretendia, sem nenhum detalhamento, apenas um valor de referência para o projeto, conforme pode ser visto na imagem abaixo:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Comissão de Monitoramento e Avaliação

Termo de referência para pesquisa de preço:

Evento de Formatura	Quantidade	Diária	Valor unitário	Valor Total
Cerimônia de Formatura	120	1	R\$ 17.974,33	R\$ 2.156.919,20
<b>Valor Total</b>				<b>R\$ 2.156.919,20</b>

Fonte: Edital de Cotação 06/2023.

A empresa JPB Comércio Serviço e Gestão Empresarial, CNPJ 50.946.448/0001-70, concorreu com outras duas empresas e apresentou o menor preço, com valor unitário por evento de R\$ 17.920,00, ganhando das demais concorrentes que apresentaram valores de R\$ 17.970,00 e R\$ 17950,00. O Contrato 06/2023, cadastrado no TransfereGov, foi assinado com a JPB Comércio Serviço e Gestão Empresarial no valor de R\$ 2.150.400,00, sem estabelecer os requisitos e as especificações do serviço de forma detalhada.

Ao analisarmos as notas fiscais pagas para este fornecedor encontramos três notas fiscais emitidas pela empresa JPB Comercio Serviço e Gestão Empresarial: NF 005 de 04/12/2023; NF 004 de 16/10/2023; NF 003 de 19/09/2023. Cada uma delas no valor de R\$ 716.800,00, referentes ao pagamento de 40 eventos, cada evento no valor de R\$ 17.920,00. As três notas juntas somam o valor de R\$ 2.150.400,00.

Entretanto, há ainda uma quarta nota, NF 011 de 10/01/2024, no valor de R\$ 252.000,00 para um evento de encerramento, completando um valor total de R\$ 2.402.800,00.

O valor de cada evento, assim como a quantidade de eventos estão de acordo com o contrato realizado, com o edital de cotação no processo e com o Plano de Trabalho.

O fato que precisou ser esclarecido junto à OSC é que evento de encerramento foi esse, e em que rubrica ele está alocado.

Como este projeto já foi finalizado e encontra-se em fase de prestação de contas, analisamos também o Relatório Final do projeto elaborado pela IRF. O relatório possui 112 páginas, sendo quatro páginas de apresentação dos resultados e três páginas de apresentação dos eventos. O



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Comissão de Monitoramento e Avaliação

restante do relatório constituía de fotos e comprovações de presença. Entretanto, o relatório menciona que efetivamente ocorreram apenas 20 pólos.

O relatório indica também que se formaram 1.000 pessoas nesse processo. O relatório apenas apresenta uma turma por pólo. O relatório justifica que aumentou o tamanho das turmas que variou de 42 inscritos até 77 estudantes. Outro fato que chamou a atenção é que não há uma descrição da duração dos cursos, que deveria ter uma média de 10 semanas, mas em um olhar rápido nas listas de presença ficou claro que não houve cursos com durações maiores que dois meses.

Na página 48, 49 e 50 do relatório, o IRF menciona os eventos realizados pelo projeto, sendo seis eventos de formação de equipe e desenvolvimento de metodologia. E, segundo o relatório, houve formaturas de mais de 62 turmas, porém foi encontrado o relato de apenas 20 turmas, não chegando próximo dos 120 eventos estabelecidos como meta no Plano de Trabalho.

Após as oitavas com a Coordenação e a OSC, constatou-se que foram comprados kits alunos em maiores quantidades que o necessário, por um erro de processo. Além disso, verificou-se que o evento de encerramento não ocorreu.

A Comissão deliberou por encaminhar ofício ao Magnífico Reitor propondo que fosse realizado um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com a OSC para a devolução do valor equivalente aos 5.100 kits alunos, tendo em vista ter ficado constatado que estes materiais não foram entregues aos beneficiários. Que também fosse devolvido o valor pago a título de evento de encerramento, que, por expressa manifestação do dirigente da OSC, não ocorreu. Por fim, no que se refere aos eventos das cerimônias de formatura, propôs que, no processo de prestação de contas, seja averiguada a realização dos eventos, uma vez que isso não ficou claro durante esta averiguação.

#### **4.10. Qualifica RJ**

Trata-se de parceria, celebrada entre a UNIRIO e a CON- TATO, no valor de R\$ 11.990.000,00, para execução do projeto interinstitucional “Qualifica RJ”, tendo por objetivo implementar 94 polos de capacitação, inclusão, aperfeiçoamento e qualificação de profissionais para a atuação em



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

### Comissão de Monitoramento e Avaliação

projetos, empreendedorismo e geração de renda nas áreas de atuação vinculadas à legislação federal, com implantação de banco de dados por área específica, e potencializar, fomentar e desenvolver ações de formação Inicial e continuada, na modalidade Qualificação Social e Profissional (QSP), para capacitação e qualificação dos beneficiários, visando à colocação ou recolocação no mercado de trabalho e ações de empreendedorismo.

Segundo o jornalista, 1. A CON- TATO pagou à empresa North Rio R\$ 59,85 por cada uma das 11.500 camisas brancas adquiridas. Três meses antes, em outro projeto, a mesma OSC pagou à mesma empresa metade do valor pelo mesmo produto. A UNIRIO tem acompanhado esse tipo de compra? Nunca detectou nada suspeito? Em março do ano passado, a própria ONG divulgou que o projeto teria 1.440 beneficiados. A UNIRIO tem ideia de por que foi comprada tamanha quantidade de camisas? 2. Ainda no mesmo projeto, a CON- TATO pagou no dia 30 de março à Produmix Brasil Produções e Eventos R\$ 684.000,00 por 49 cerimônias de formatura (R\$ 13.970 cada). O valor foi desembolsado pela OSC apenas dois dias após o lançamento oficial do projeto, que oferecia cursos com duração média de três meses. A UNIRIO acompanhou a execução dessas formaturas? 3. Ainda no mesmo projeto, foram adquiridos 11.000 materiais didáticos sem nenhuma especificação do que se tratam. A UNIRIO sabe o que é esse material e o motivo de tamanha quantidade?

Sobre as camisas/uniformes, analisando os documentos inseridos no Transferegov, verificou-se que no Plano de Trabalho, que integra o Termo de Colaboração da parceria, consta a informação de que a meta de atendimento era de, no mínimo, 2.960 jovens matriculados nos cursos; consta também a previsão de 11.500 camisas para os alunos dos cursos ofertados; e consta um valor total previsto de R\$ 690.000,00 para compra desses uniformes. A descrição da camisa é “camisa, em malha branca, com logo do projeto estampada”, sem maiores detalhes.

Há que se considerar no contexto desses projetos a necessidade de se planejar pelo menos duas camisas por beneficiário, além da taxa de evasão no projeto, o que demanda camisas extras, para atendimento da meta de beneficiários.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Comissão de Monitoramento e Avaliação

Sobre as formaturas, não há detalhamento sobre os eventos de formatura no Plano de Trabalho.

Sobre o material didático previsto em Plano de Trabalho, “um exemplar impresso para cada participante, no início do módulo que será trabalhado”, não fica claro quantos módulos tem em cada curso ofertado, e se há mais de um módulo por curso.

A Comissão decidiu por encaminhar sugestões ao Magnífico Reitor para que o número de Coordenadores da UNIRIO seja compatível com o tamanho do projeto, para melhor acompanhamento da execução. A Comissão entendeu, que tanto a oitiva com o Coordenador e com o Gestor, quanto com a oitiva com o representante da OSC, foram suficientes para compreender que não havia um problema na execução em relação à pergunta feita pelo repórter.

#### **4.11. Meio Ambiente Informa**

Trata-se de parceria, celebrada entre a UNIRIO e o Instituto Realizando o Futuro (IRF), no valor de R\$ 7.331.441,00, para execução do projeto interinstitucional “Meio Ambiente Informa”.

Neste projeto, segundo o jornalista, foram comprados 12 kits de fantoches por R\$ 1.785,00, R\$ 148,80 cada, e 72 kits de agulhas de tapeçaria e costura também por R\$ 1.785,00, R\$ 24,80 cada, apesar de não haver nenhum polo de teatro.

Analisando os documentos inseridos no Transferegov, verificou-se que no Plano de Trabalho, que integra o Termo de Colaboração da parceria, consta a informação de que o projeto apoiará 40 (quarenta) iniciativas locais, distribuídas pelo estado do Rio de Janeiro, com possibilidade de contemplar diversas atividades, entre elas a de teatro de fantoches e peças encenadas, como formas de expressão voltadas ao meio ambiente.

O mesmo Plano de Trabalho informa como meta 6, no Cronograma de Execução, a aquisição de material de consumo das oficinas de capoeira, artesanato, dança, teatro, percussão, futebol e ginástica e que a aquisição de material de consumo para as oficinas poderão custar até R\$ 643.756,64 de acordo com o Plano de Aplicação. Já o Cronograma de Desembolso informa que a aquisição se dará com o dispêndio de R\$ 321.878,32 no 1º e 7º mês do projeto.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Comissão de Monitoramento e Avaliação

A seleção da empresa foi realizada pela Cotação Prévia de Preços 0001/2023, ocorrida em 30 de outubro de 2023, através da Cotação 01/2023, onde indicava a aquisição de diversos produtos para as atividades de teatro e de artesanato que seriam realizados em 5 núcleos, para o teatro, e 4 núcleos para o artesanato.

Pelo Termo de Referência apresentado pelo IRF, o Kit 10 Agulhas de Mão Tapeçaria e Costura teria o valor de referência de R\$ 25,00 e seriam adquiridos 30 kits por núcleo. Já os Kit Fantoche c/ 6 Personagens sairiam por R\$ 150,00 e seriam adquiridos 4 unidades, por núcleo.

Três empresas apresentaram propostas, Gallo Sport's, Leo Max Sports e North Rio, da forma descrita abaixo:

Item	Kit 10 Agulhas de Mão Tapeçaria e Costura	Kit Fantoche c/ 6 Personagens
Termo de Referência	R\$ 25,00	R\$ 150,00
Gallo Sport's	R\$ 24,90	R\$ 149,40
Leo Max Sports	R\$ 24,85	R\$ 149,10
North Rio	R\$ 24,80	R\$ 148,80

Conforme análise da NF 0526 emitida pela empresa vencedora da cotação prévia de preços 0001/2023, em 14/12/2023, é possível verificar a aquisição de 12 Kit Fantoche c/ 6 Personagens por R\$ 148,80 cada, totalizando R\$ 1.785,60, além da aquisição de 72 Kit 10 Agulhas de Mão Tapeçaria e Costura por R\$ 24,80 cada, totalizando R\$ 1.785,60.

Adicionalmente, na NF 0538, emitida em 08/03/2024, houve nova compra de 4 Kit Fantoche c/6 Personagens ao mesmo preço unitário, totalizando R\$ 595,20, e nova compra de Kit 10 Agulhas de Mão Tapeçaria e Costura pelo mesmo preço unitário, totalizando R\$ 595,20.

É possível perceber que houve um desembolso superior ao autorizado pelo Cronograma de Desembolso para o 1º mês do projeto e que houve novo desembolso no 4º mês do projeto, quando só deveria haver novo desembolso no 7º mês.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Comissão de Monitoramento e Avaliação

Como ainda não há nenhum relatório bimestral de atividade presente no processo administrativo do projeto, não é possível aferir quais núcleos foram instalados e se em algum deles haverá a realização de atividades de teatro e de artesanato.

Após as oitavas realizadas, verificou-se que as oficinas voltadas para o teatro faziam parte do Plano de Trabalho e estavam sendo planejadas em comum acordo com a Coordenação do projeto. Os valores pagos estavam adequados ao Plano de Trabalho.

A Comissão deliberou por acatar as informações prestadas e recomendar que a Coordenadora e o NUI NP acompanhem a implementação das oficinas.

#### **4.12. Multiplica Rio**

Trata-se de parceria, celebrada entre a UNIRIO e o ICA, no valor de R\$ 10.490.000,00, para execução do projeto interinstitucional “Multiplica Rio”, tendo por objeto esporte e cultura.

Neste projeto, segundo o jornalista, “a empresa Produmix Brasil recebeu R\$ 1.000.000,00 por 55 eventos dez dias antes de o projeto ser oficialmente lançado, em fevereiro do ano passado”.

Analisando os documentos inseridos no Transferegov, verifica-se que o Plano de Trabalho atualizado, que integra o Termo de Colaboração da Parceria, previa a realização de “220 eventos” ao longo da duração do projeto.

Observou-se que houve cotação prévia de preços, realizada por intermédio da Comissão Permanente de Compras da ICA, para empresas interessadas na execução de eventos para o projeto. Observou-se ainda que três empresas se apresentaram, Artplural, DS Gestão de Projetos e Produmix Brasil Produções e Eventos, sendo a última a vencedora por apresentar o menor preço unitário por evento (R\$ 20.941,00). Segundo o relatório de prestações de contas, foram identificados pagamentos referentes a 220 eventos, totalizando o valor de R\$ 4.607.020,00, conforme notas fiscais registradas no Transferegov.

No relatório de prestação de contas, a OSC apresenta fotos de eventos, sem discriminar a qual eventos elas se referem. Diante disso se faz necessário solicitar à OSC a apresentação



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

### Comissão de Monitoramento e Avaliação

comprobatória da realização desses eventos. Após as oitivas realizadas com a OSC e a Coordenação do projeto, não ficou suficientemente comprovada a realização dos eventos.

A Comissão propôs como encaminhamento a realização de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) prevendo a devolução, pela OSC executora do projeto, dos valores gastos com eventos, no total de R\$ 2.321.000,00, uma vez que não ficou comprovado a realização das despesas contratadas.

## 5. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Após a averiguação, a Comissão encaminhou propostas de saneamento ao Magnífico Reitor que seguem destacadas abaixo, por projeto:

Projeto	Providência
Fazendo Arte	<p>A CMA propôs como encaminhamento a suspensão, como medida cautelar, de qualquer pagamento para a J.P.B. Comércio Serviço e Gestão Empresarial Ltda, CNPJ n. 50.946.448/0001-70, a título de eventos, até que fossem esclarecidos a disparidade entre os dados apresentados pela Coordenadora do projeto e os dados inseridos na plataforma Transferegov.</p> <p>Em 14 de agosto de 2024, compreendendo a urgência do caso, como medida cautelar, o Magnífico Reitor determinou, por meio do Ofício no 185/2024/GR/UNIRIO, que o o Instituto Realizando o Futuro - IRF suspendesse, imediatamente, os eventuais pagamentos para a sociedade empresária J.P.B. Comércio Serviço e Gestão Empresarial Ltda, CNPJ n. 50.946.448/0001-70, em relação à prestação de serviços de eventos contratados para o Projeto Fazendo Arte.</p> <p>Sobre os núcleos do projeto, o presidente do IRF se comprometeu a realizar visitas em cada um dos 22 núcleos com a coordenadora do projeto.</p> <p>O dirigente informou que, após a matéria ter saído na imprensa, o contrato com a J.P.B. Comércio Serviço e Gestão Empresarial Ltda, CNPJ n. 50.946.448/0001-70, foi rescindido para os eventos restantes, resguardando-se a efetiva entrega de todos que já haviam sido pagos. Portanto, o coordenador e</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Comissão de Monitoramento e Avaliação

Projeto	Providência
	<p>gestor do projeto precisam fazer o monitoramento da execução dos eventos e contratos para esse serviço.</p> <p>O dirigente da OSC informou que iria repassar ao coordenador e gestor do projeto o planejamento com todos os eventos a serem realizados. Portanto, é preciso verificar se isso foi cumprido.</p> <p>Caso venha a surgir novas notas fiscais sobre eventos, será preciso verificar se houve maior detalhamento dos itens que o compõem, pois essa informação foi passada ao dirigente da OSC durante a reunião, tendo o mesmo se comprometido a cumprir. Em vista disso, sugerimos encaminhar ao Magnífico Reitor um ofício informando sobre a necessidade de tal providência ser estendida para todos os projetos executados em parceria com OSC.</p> <p>O dirigente da OSC se comprometeu a notificar o coordenador do projeto para acompanhar os eventos que fosse realizar. É preciso que o Nuinp monitore essa providência.</p> <p>Ao final, a CMA deliberou por recomendar que fosse encaminhado para OSC a solicitação de apresentação do cronograma de todos os eventos restantes, explicitando se haverá junção dos núcleos, conforme previsão do Plano de Trabalho, a ser enviado para Coordenador do projeto; que em cada evento houvesse a participação de algum integrante da Unirio que está participando do projeto; que a OSC somente poderia realizar o pagamento dos demais eventos após a comprovação deste lote de 77 (setenta e sete) eventos, já pagos, serem executados.</p>
Gera Rio	<p>A CMA deliberou por encaminhar ofício ao Magnífico Reitor propondo que fosse realizado um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com a OSC para a devolução do valor equivalente aos 5.100 kits alunos, tendo em vista ter ficado constatado que estes materiais não foram entregues aos beneficiários. Ademais, fosse devolvido o valor pago a título de evento de encerramento, haja vista que por expressa manifestação do dirigente da OSC não ocorreu. Por fim, no que se refere aos eventos das cerimônias de formatura, propôs que, no processo de prestação de contas, seja</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Comissão de Monitoramento e Avaliação

Projeto	Providência
	averiguada a realização dos eventos, uma vez que isso não ficou claro durante a averiguação da CMA.
Desporto e Educação	A CMA deliberou por encaminhar ofício ao Magnífico Reitor propondo que fosse realizado um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com a OSC para a devolução ao erário do valor equivalente a 200 kimonos, devido a ausência de comprovação de funcionamento do terceiro núcleo com atividade de jiu-jítsu.
Mais Cidadania	Nas oitivas não ficou claro se houve a prática das atividades de boxe, o que não justifica ter havido desembolso para essa prática esportiva, nesse sentido, a CMA propôs como encaminhamento a necessidade de aprofundar o assunto durante a análise de prestação de contas, propondo que fosse devolvido o valor integral do kit de boxe e bermuda de boxe, caso se confirme a suspeita da CMA.
Globalizar	<p>Concluindo que havia evidências de irregularidades na realização de eventos, foi apresentado como proposta de encaminhamento a suspensão, como medida cautelar, de qualquer pagamento para a PDX Serviços Especializados e Eventos LTDA., CNPJ 51.129.694/0001-00, a título de eventos, até que fossem esclarecidas as disparidades entre os dados apresentados pelo Coordenador do projeto e os dados inseridos na plataforma Transferegov.</p> <p>Tendo em vista que a CMA ainda aguarda a manifestação da OSC, no que concerne a comprovação da realização dos eventos, e verificando que houve novo pagamento à empresa no dia 04/09/2024, alguns minutos após a oitiva, foi proposto como encaminhamento a devolução do valor pago à conta convênio do projeto, até que as devidas comprovações sobre a realização dos eventos já pagos seja efetuada.</p> <p>Ademais, estabeleceu-se que a OSC deveria apresentar um relatório dos eventos passados e um cronograma dos eventos futuros e, também, deveria complementar todas as informações que ficaram pendentes na ata da oitiva com o gerente técnico da OSC.</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Comissão de Monitoramento e Avaliação

Projeto	Providência
	Após análise das informações complementares encaminhados pela OSC, por meio do Ofício 092/2024-ET, de 09 de setembro de 2024, a CMA deliberou por manter as recomendações constante na ATA 27ª de Reunião, tendo em vista a incompletude das informações agregadas, a saber: (i) falta do cronograma detalhado de realização dos eventos; (ii) insuficiência de provas que permitam compreender a realização da quantidade de eventos que já haviam sido pagos, do número de participantes e da localização de cada um dos eventos realizados.
Meio Ambiente Informa	A CMA deliberou por acatar as informações prestadas pela OSC de que as oficinas de teatro de fantoche e de tapeçaria estavam em fase de planejamento em comum acordo com a Universidade. Diante disso, deliberou por recomendar que a coordenadora e o Nuinp acompanhem a implementação das oficinas.
Qualifica RJ	A CMA decidiu por encaminhar sugestões ao Magnífico Reitor para que o número de coordenadores da UNIRIO seja compatível com o tamanho do projeto, para melhor acompanhamento da execução. A Comissão entendeu, pela unanimidade dos presentes, sem a participação do membro Vinicius Pinheiro Israel - que figurou como pesquisador no projeto -, que, no que concerne às indagações do repórter, tanto a oitiva com o Coordenador e o Gestor, quanto com a oitiva com o representante da OSC, foram suficientes para compreender que não havia um problema na execução em relação à pergunta feita pelo repórter.
Integra Rio	A CMA deliberou por sugerir ao Magnífico Reitor a realização de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) prevendo a devolução dos valores gastos na aquisição de 392 kits de boxes, além dos valores gastos na aquisição de 1.000 bermudas de boxes, totalizando R\$ 340.044,72, a serem devolvidos pela OSC executora do projeto.
Projeto Desenvolvimento de Ações para Implementação e	Como não foi possível identificar a presença de um sistema de coleta, análise e tratamento dos dados que justifique o valor gasto no projeto, a CMA propôs o encaminhamento da

Projeto	Providência
<p>Ampliação de Entidades Municipais para Defesa em Proteção dos Animais - Municípios de São João de Meriti e Nova Iguaçu / RJ.</p> <p>“Castramóvel de São João de Meriti e Nova Iguaçu”</p>	<p>realização de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) prevendo a devolução dos valores gastos com Coleta, Análise e Tratamento de Dados no valor de R\$ 546.000,00, a serem devolvidos pela OSC executora do projeto.</p>
<p>Apoio aos Municípios na Capacitação e Desenvolvimento de Ações e Medidas de Defesa, Proteção e Bem Estar Animal, Visando a Redução de Maus Tratos - Municípios da Baixada Fluminense/RJ</p> <p>“Castramóvel de Municípios da Baixada Fluminense/RJ”</p>	<p>Como não foi possível identificar a presença de um sistema de coleta, análise e tratamento dos dados que justifique o valor gasto no projeto, a CMA propôs o encaminhamento da realização de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) prevendo a devolução dos valores gastos com Coleta, Análise e Tratamento de Dados no valor de R\$ 546.000,00, a serem devolvidos pela OSC executora do projeto.</p>
<p>Transformação</p>	<p>A CMA propôs como encaminhamento a realização de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) prevendo a devolução dos valores gastos com eventos, no valor de R\$ 3.341.533,60, e com aquisição de material socioeducativo, no valor de R\$ 1.978.055,00, a serem devolvidos pela OSC executora do projeto, uma vez que não ficou comprovado a realização das despesas contratadas.</p>
<p>Multiplica Rio</p>	<p>A CMA propôs como encaminhamento a realização de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) prevendo a devolução dos valores gastos com eventos, no valor de R\$ 2.321.000,00, a serem devolvidos pela OSC executora do projeto, uma vez que não ficou comprovada a realização das despesas contratadas.</p>

Além destes apontamentos, a Comissão recomenda um conjunto de outras questões mais gerais a serem analisadas pelo Magnífico Reitor, conforme segue:



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

### Comissão de Monitoramento e Avaliação

1. Realização de treinamento dos Gestores dos projetos para exercerem a fiscalização dos projetos com maior propriedade;
2. Elaboração de um manual que estabeleça uma política para as OSCs que queiram trabalhar com a UNIRIO por meio do MROSC. Esse manual deve conter um conjunto de recomendações para melhorar a divulgação e detalhamento da tomada de preços, de forma a incentivar a ampla participação, e de forma a ter um melhor detalhamento das ações a serem realizadas pelos fornecedores nos avisos de cotações e nos contratos realizados com os mesmos. O manual também deve indicar restrições para que as OSCs contratem familiares dos seus responsáveis, estimulando assim a diversificação de fornecedores e de oportunidades com o uso do orçamento público, sendo aprovado por unanimidade;
3. Construção de um manual de referência da UNIRIO para projetos de “Qualificação” e de “Esportes e Cultura” que estabeleça critérios claros na realização dessa modalidade de projetos. Sugere-se que este manual estabeleça também um limite de recursos para eventos, e quantidade de eventos, para que uma porcentagem muito alta do projeto não seja entregue para atividade-meio, comprometendo a qualidade da atividade-fim;
4. Definição de um cronograma de desembolso com valores espaçados ao longo do plano para que o pagamento seja feito apenas quando um conjunto de metas e/ou etapas for cumprido, facilitando os processos de controle;
5. Implementação de melhorias nos processos de contratações de empresas e serviços, por parte das OSC, envolvendo a escolha, o detalhamento do objeto, a execução dos contratos e a forma de pagamento.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Comissão de Monitoramento e Avaliação

## APÊNDICE A – CRONOLOGIA DOS FATOS APURATÓRIOS

1. Este relatório apresenta uma análise detalhada das atividades realizadas pela Comissão de Monitoramento e Avaliação (CMA) relativa às supostas irregularidades ocorridas em projetos interinstitucionais executados pelas Organizações da Sociedade Civil (OSC). O objetivo é fornecer uma visão abrangente das ações realizadas durante o processo de averiguação, incluindo a identificação das inconsistências reportadas, a verificação dos procedimentos adotados e as medidas corretivas ou legais sugeridas. Ao documentar cada etapa, buscamos garantir transparência e imparcialidade, contribuindo para a integridade e confiabilidade dos projetos sob análise.

2. Em 07 de agosto de 2024, os membros da CMA, instituída pela Portaria GR nº 916, de 21 de novembro de 2023, e pela Portaria GR nº 269, de 01 de julho de 2024, reuniram-se na sala de reuniões do Gabinete da Reitoria da UNIRIO para dar cumprimento às atribuições que lhes foi requerida pelo Magnífico Reitor, conforme Ofício nº 171/GR/UNIRIO/2024, em relação à necessária averiguação das informações apresentadas pelo jornalista investigativo, Ruben Berta, sobre as contratações realizadas pelas OSCs.

2.1. A reunião foi presidida por Jeremias da Cunha Lemos Garcia, contando com a presença dos membros: Bruna Silva do Nascimento, Sidney Cunha de Lucena, Vicente Aguilar Nepomuceno de Oliveira, Vinicius Pinheiro Israel e Mary Ann Menezes Freire.

2.2. Na ocasião foram tratados os seguintes pontos:

2.2.1. Inicialmente, foi proposta a metodologia que poderia ser utilizada para averiguar os indícios de irregularidades nos projetos citados. O presidente da CMA ressaltou que os projetos citados pela imprensa se encontram em fases distintas, o que impactaria na distribuição dos mesmos, considerando a necessidade de rápida intervenção, caso fosse necessário.

2.2.2. Dessa forma, foi mencionado que: (a) em fase de execução se encontram os projetos "Fazendo Arte" e "Meio Ambiente Informa", ambos executados pelo Instituto Realizando o Futuro (IRF); "Globalizar" e "Mais Cidadania", executados pelo Instituto Carioca de Atividades (ICA); (b) em



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Comissão de Monitoramento e Avaliação

fase de prestação de contas se encontravam os projetos "Gera Rio", executado pelo IRF; "Qualifica RJ", executado pela CON-TATO - Centro de Pesquisas e de Ações Sociais e Culturais; "Desenvolvimento de Ações para Implementação e Ampliação de Entidades Municipais para Defesa em Proteção dos Animais - Municípios de São João de Meriti e Nova Iguaçu / RJ", executado pelo Instituto Brasil Social (IBS); (c) com prestação de contas concluída se encontravam os projetos "Desporto e Educação", "Integra Rio", "Multiplica Rio", "Projeto Transformação", todos executados pelo ICA; e "Apoio aos Municípios na Capacitação e Desenvolvimento de Ações e Medidas de Defesa, Proteção e Bem Estar Animal, Visando a Redução de Maus Tratos - Municípios da Baixada Fluminense/RJ", executado pelo IBS.

2.2.3. Esclarecido esse ponto, a presidente da CMA propôs que seria necessário realizar relatorias dos projetos, consistindo em um relatório sobre o Plano de Trabalho, a questão aventada, a execução e demais informações encontradas na plataforma Transferegov. Essa proposta foi aceita por todos os membros presentes.

2.2.4. Dando continuidade, foi realizada a divisão de projetos para relatoria, conforme quadro sinóptico abaixo:

<b>Projetos</b>	<b>Responsáveis pela Relatoria</b>
Fazendo Arte Globalizar Mais Cidadania Meio Ambiente Informa	Jeremias Garcia Bruno Carvalho



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Comissão de Monitoramento e Avaliação

Projetos	Responsáveis pela Relatoria
Gera Rio Desenvolvimento de Ações para Implementação e Ampliação de Entidades Municipais para Defesa em Proteção dos Animais - Municípios de São João de Meriti e Nova Iguaçu / RJ Apoio aos Municípios na Capacitação e Desenvolvimento de Ações e Medidas de Defesa, Proteção e Bem Estar Animal, Visando a Redução de Maus Tratos - Municípios da Baixada Fluminense/RJ	Vicente Aguilar
Multiplica Rio Projeto Transformação	Vinicius Israel Felipe Borba
Qualifica RJ	Mary Ann Freire
Desporto e Educação	Bruna Nascimento
Integra Rio	Sidney Lucena

2.2.5. Ainda como metodologia foi proposto pelo presidente da CMA que, após a análise e relatoria de supostas irregularidades, fosse realizada a oitiva dos gestores e coordenadores dos projetos citados, com o objetivo de consolidar as informações coletadas na primeira averiguação do relator. Uma vez concretizando a irregularidade, fosse enviado ofício para que a entidade executora do projeto se manifestasse, apresentando evidências que entendessem adequadas, bem como a reunião com os seus representantes para demais esclarecimentos. Ao fim de todo o processo, a CMA proporia o saneamento do projeto ao Magnífico Reitor.

2.2.6. A título de exemplo, o presidente da CMA apresentou uma proposta de relatoria, analisando o projeto "Fazendo Arte", conforme Relatoria nº 01/2024/CMA/UNIRIO, cujo objeto de averiguação visa a apurar a seguinte indagação feita pelo repórter "No Fazendo Arte (convênio 941754/2023), uma dessas mesmas empresas recebeu em 5 de janeiro R\$ 714 mil para eventos. O próprio instagram da ONG Realizando o Futuro informou que o lançamento oficial só ocorreu em 23 de janeiro. A universidade considera normal esse tipo de pagamento?". Nesse sentido, a



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

### Comissão de Monitoramento e Avaliação

averiguação, incidiu sobre o item "eventos" do Plano de Trabalho, identificando as nuances que envolvem a relação jurídica feita pela entidade executora do referido projeto, bem como foi apresentando como sugestão de encaminhamento o envio de ofício para a coordenadora e gestora do projeto com objetivo de dar ciência da averiguação, assim como requerer informações sobre os eventos e demais dados que permita aprofundar na análise. A proposta de encaminhamento foi aceita por unanimidade dos membros presentes.

3. Em 13 de agosto de 2024, reuniram-se de modo virtual pela plataforma Meet, o Presidente da CMA, Jeremias da C. L. Garcia, a Coordenadora do Projeto Fazendo Arte, Prof<sup>a</sup>. Maria Gabriela Bello Koblitz, e a Gestora do Projeto Fazendo Arte, Prof<sup>a</sup>. Fabiana dos Santos Carolino Firmo Pereira, para tratar de assuntos relacionados à pergunta feita pelo repórter Ruben Berta sobre o referido projeto.

3.1. Como resultado dessa reunião, a CMA obteve respostas para as seguintes perguntas: (1) O projeto possuía núcleos? Quantos? A coordenadora do projeto informou que o Plano de Trabalho previa 22 núcleos, porém havia apenas 17 núcleos em funcionamento no início do projeto; que a OSC solicitou a alteração do Plano de Trabalho para reduzir os núcleos de 22 para 17 núcleos; que houve atraso nos pagamentos das bolsas por conta do atraso na aprovação da alteração do Plano de Trabalho; que foi aberto um novo núcleo esportivo posteriormente; que a OSC procurava abrir outros 4 núcleos, com tema em artes, para cumprir o previsto. (2) Tem ciência de que o Plano de Trabalho prevê a realização de 110 eventos? A Coordenadora informou que sim, mas que teve dificuldade em entender o quantitativo, pois o Plano de Trabalho previa dois eventos por núcleos, totalizando 44 eventos e não 110 eventos; que o Plano de Trabalho permitia o agrupamento dos eventos em "megaeventos"; que os 18 núcleos foram agrupados em 6 grupos, para realização dos "megaeventos". (3) Tem ciência da quantidade de eventos que já foram realizados pela OSC? A coordenadora informou que dos seis eventos programados, apenas quatro foram realizados; que havia oferta de lanche, brinquedos e entrega de medalhas nos eventos; que foi informada da realização de 6 eventos (2 dos quais foram cancelados) e que ficou sabendo da realização de eventos para o dia 09/08/2024, para o qual não recebeu convite; que haveria uma nova rodada de eventos em novembro. (4) Já participaram de algum evento realizado pela OSC? Quais? Qual era a



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Comissão de Monitoramento e Avaliação

infraestrutura dos eventos? Existe registro desses eventos? A Coordenadora informou que só teve representante da UNIRIO em um evento, já que nos outros eventos não havia carro disponível ou alguma pessoa da OSC para acompanhar; que a questão de segurança é uma preocupação da equipe do projeto; que os eventos ocorreram entre o final de julho e começo de agosto de 2024.

(5) Como ficam sabendo dos eventos? A Coordenadora informou que existia uma representante dos instrutores responsável por solicitar os eventos; que não existia comunicação a contento sobre os eventos. (6) Qual participação teve a gestora no projeto? A gestora informou que ficou sabendo apenas pelo relatório bimestral; que apontou no relatório tudo que poderia ser melhor explicado no projeto; que perguntou onde estava descrito o número de beneficiários; se existia calendário dos eventos, como funciona o cronograma de visita de bolsistas.

4. Em 14 de agosto de 2024, os membros da CMA se reuniram na sala de reuniões do Gabinete da Reitoria da UNIRIO para dar continuidade à averiguação. Esta reunião foi presidida por Jeremias da Cunha Lemos Garcia, contando com a presença dos seus membros: Bruna Silva do Nascimento, Vicente Nepomuceno, Vinicius Pinheiro Israel, Mary Ann Menezes Freire e Felipe de Moraes Borba.

4.1. Inicialmente, o presidente da CMA realizou a relatoria do projeto "Mais Cidadania", apresentando como proposta de encaminhamento o envio de ofício para a coordenadora e gestora do projeto com objetivo de dar ciência das constatações, assim como requerer informações sobre o projeto e demais dados que nos permitissem aprofundar na análise, ademais seria enviado ofício para a OSC relacionada com objetivo de ouvir o seu representante e extrair informações que contribuíssem com a averiguação, sendo aprovado por todos os presentes.

4.2. O presidente da Comissão fez a leitura da ata da entrevista com a coordenadora e gestora do projeto "Fazendo Arte", concluindo que havia **evidências de irregularidade na comprovação da realização de eventos**, diante disso, foi apresentando como proposta de encaminhamento a suspensão, como medida cautelar, de qualquer pagamento para a J.P.B. Comércio Serviço e Gestão Empresarial Ltda, CNPJ n. 50.946.448/0001-70, a título de eventos, até que fossem esclarecidos a disparidade entre os dados apresentados pela Coordenadora do projeto e os dados inseridos na plataforma Transferegov, sendo aprovado por todos os presentes. Neste momento, identificou-se



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

### Comissão de Monitoramento e Avaliação

que a inserção de apontamentos na plataforma Transferegov levaria tempo superior ao da urgência que se pretendia com a averiguação, optando-se, portanto, em sugerir que o Magnífico Reitor realizasse a suspensão apontada por ofício.

4.3. Os membros Felipe de Moraes Borba e Vinicius Pinheiro Israel elaboraram a relatoria do projeto "Multiplica Rio", propondo como encaminhamento a solicitação do detalhamento de cada um dos eventos realizados pela OSC, apontando locais, datas e horários de realização, com fotos e/ou documentação probatória. Além disso, o envio de ofício para a coordenadora e gestora do projeto com objetivo de dar ciência da averiguação, assim como requerer informações sobre os eventos e demais dados que permitissem aprofundar na análise. A proposta de encaminhamento foi aprovada por todos os membros presentes.

4.4. O Presidente da Comissão realizou a relatoria do projeto "Globalizar", tendo proposto a entrevista do coordenador e do gestor do projeto e a OSC executora do projeto. Estas reuniões seriam necessárias para a obtenção de informações, por exemplo, a apresentação da folha de presença dos participantes, da relação com data e local de cada evento já realizado e dos previstos, da integralidade das fotos realizadas, individualizando cada evento. A proposta de encaminhamento foi aprovada por todos os membros presentes.

4.5. Por fim, os membros Felipe de Moraes Borba e Vinicius Pinheiro Israel elaboraram a relatoria do projeto TransforAção, propondo como encaminhamento a solicitação junto à OSC de esclarecimentos sobre a compra de materiais e uniformes em número maior do que os alunos inscritos; a solicitação do detalhamento de cada um dos eventos realizados, apontando locais, datas e horário de realização com fotos e/ou documentação probatória; o envio de ofício para a coordenadora e gestora do projeto com objetivo de dar ciência da averiguação, assim como requerer informações sobre a execução do projeto que permitisse aprofundar na análise. A proposta de encaminhamento foi aprovada por todos os membros presentes.

5. Ainda no dia 14 de agosto de 2024, compreendendo a urgência do caso, como medida cautelar, o Magnífico Reitor determinou, por meio do Ofício no 185/2024/GR/UNIRIO, que o o Instituto Realizando o Futuro - IRF suspendesse, imediatamente, os eventuais pagamentos para a



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

### Comissão de Monitoramento e Avaliação

sociedade empresária J.P.B. Comércio Serviço e Gestão Empresarial Ltda, CNPJ n. 50.946.448/0001-70, em relação à prestação de serviços de eventos contratados para o Projeto Fazendo Arte.

6. Em 15 de agosto de 2024, reuniram-se, de maneira virtual, os membros da Comissão de Monitoramento e Avaliação (CMA). A reunião foi presidida por Jeremias da Cunha Lemos Garcia, contando com a presença dos seus membros: Bruna Silva do Nascimento, Felipe de Moraes Borba e Sidney Cunha de Lucena.

6.1. Inicialmente, o integrante Sidney Cunha de Lucena fez a relatoria do projeto “Integra Rio”, propondo o envio de comunicação ao coordenador e ao gestor do projeto, para lhes dar ciência dos entendimentos obtidos a partir da apuração dos documentos citados, bem como convocar o responsável pela OSC para que fossem prestados os seguintes esclarecimentos: (i) por que não houve notificação no Relatório de Prestação de Contas Final, emitido pela OSC, de que os materiais comprados para as atividades de boxe não foram utilizados no projeto? (ii) qual foi a destinação dada a esses materiais adquiridos com os recursos do projeto, no valor total de R\$ 349.500,00, e se há comprovação dessa destinação? A proposta de encaminhamento foi aprovada por todos os membros presentes.

6.2. Na sequência, a integrante Bruna Silva do Nascimento realizou a relatoria do projeto “Desporto e Educação” e propôs os seguintes encaminhamentos: (i) envio de ofício para o coordenador, gestor do projeto e a OSC executora, com objetivo de dar ciência da averiguação, assim como requerer informações sobre os fatos indicados que permitissem compreender de que forma a modalidade de jiu-jitsu tinha sido substituída e qual teria sido a destinação dos 600 kimonos, ao custo unitário de R\$ 167,70 (cento e sessenta e sete reais e setenta centavos), totalizando R\$ 100.620,00 (cem mil seiscentos e vinte reais). A proposta de encaminhamento foi aprovada por todos os membros presentes.

7. Em 16 de agosto de 2024, reuniram-se na Reitoria desta Universidade o Presidente da CMA, Jeremias da Cunha Lemos Garcia, e os membros da CMA, Bruna Nascimento e Vinícius Pinheiro Israel, o presidente do Instituto Realizando o Futuro - IRF, Sr. Felipe Dias do Nascimento, e



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Comissão de Monitoramento e Avaliação

a Gerente de Projetos do IRF, Sra. Nina Braga Cavalcante de Albuquerque, para tratar da averiguação do projeto “Fazendo Arte”.

7.1. Como resultado dessa reunião, a CMA obteve respostas para as seguintes perguntas: (1) O projeto possui núcleos? Quantos? Quais atividades são realizadas? O representante da OSC informou que haviam 22 núcleos, todos em funcionamento, sendo 18 núcleos de esportes e quatro de arte e dança; o presidente do IRF se comprometeu a realizar visitas em cada um dos núcleos com a coordenadora do projeto. (2) Como foi o processo de escolha da empresa contratada para realizar os eventos? O representante da OSC informou que havia sido publicado edital no Transferegov, sendo apresentadas três propostas, após fez a avaliação da qualificação técnica sobre a proponente, logrando-se vencedora a que ofertou o menor preço; foi informado que, após a matéria ter saído na imprensa, o contrato com a J.P.B. Comércio Serviço e Gestão Empresarial Ltda, CNPJ n. 50.946.448/0001-70, foi rescindido para os eventos restantes, resguardando-se a efetiva entrega de todos que já haviam sido pagos. (3) Existe um planejamento com datas e locais sobre os eventos? O representante da OSC informou que sim, que esses dados são passados para a Coordenadora do projeto. (4) Qual é a infraestrutura desses eventos? O representante da OSC informou que cada projeto tem o seu objeto, a depender do seu eixo temático. Contudo, geralmente, são alugados equipamentos de áudio, buffet, pagamento de monitores etc.; na ocasião, a CMA informou sobre a necessidade urgente de especificar melhor os itens contratados para o evento. (5) Quantos eventos foram realizados até o momento (16/08/2024)? O representante da OSC informou que doze eventos já haviam sido feitos e que existiam vinte agendados até setembro. (6) Existem documentos ou evidências que comprovem a efetiva realização dos eventos, como fotos, vídeos, listas de presença e depoimentos dos participantes? O representante da OSC informou que sim, que ficam disponíveis nas redes sociais. (7) A OSC convida os membros da Unirio (coordenador e gestor) para acompanhar os eventos? Se sim, existe comprovação sobre isso? O representante da OSC informou que não tinha o hábito. Mas, se comprometeu a fazer isso para todos os eventos, para que não ocorra mais falha de comunicação. (8) A OSC faz algum tipo de pesquisa de satisfação com as pessoas que vão aos eventos? O representante da OSC informou que sim, que possuía depoimentos dos participantes.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Comissão de Monitoramento e Avaliação

8. Em 21 de agosto de 2024, reuniram-se, na Reitoria desta Universidade, a CMA com o coordenador e a gestora do Projeto “Mais Cidadania”, respectivamente o Prof<sup>o</sup>. Diógenes Pinheiro e a Prof<sup>a</sup> Eliane Ribeiro Andrade, para tratar de assuntos relacionados à pergunta feita pelo repórter Ruben Berta: “No Mais Cidadania (convênio 935759/2022), o ICA adquiriu 500 kits de boxe, mas só há dois núcleos da modalidade. A universidade vem acompanhando a execução?”.

8.1. Diante disso, os integrantes da CMA indagaram ao coordenador e à gestora: (1) Quantos núcleos o projeto possuiu? Segundo o coordenador, o projeto contava com 40 núcleos; (2) Quantos foram de boxe? Quantos beneficiários foram atendidos nessa modalidade? O coordenador não soube informar com precisão, pela lembrança que tinha eram três, aproximadamente, mas ficou de verificar na documentação existente do projeto; (3) Como os núcleos funcionavam? O coordenador informou que os núcleos tinham atividades diariamente, tendo visitado presencialmente alguns núcleos, por amostragem aleatória; ademais, elencou que as capacitações foram realizadas com acuidade na identificação do perfil de cada profissional contratado. Informou que foram realizadas entrevistas com beneficiários de faixas etárias diferenciadas e que, por sua observação in loco (núcleo Afonso Pena e Rocha), a presença das atividades aumentou não só a movimentação no entorno do bairro, mas também promoveu melhoria na saúde mental dos idosos envolvidos. (4) Tem ciência de que o ICA adquiriu da Distribuidora de Artigos de Esporte Cavacas Ltda 500 Kit Boxe (luva manopla/protetor bucal/saco) e 2000 Bermuda de boxe? O coordenador informou desconhecer o número exato de kits comprados, mas apontou que dentre os professores dos núcleos havia sim especialistas em boxe; (5) Tem ciência do critério de distribuição dos materiais para os beneficiários? Segundo o Coordenador, não tinha ciência dos materiais, mas aponta que os coordenadores dos núcleos tinham reuniões semanais com os professores dos núcleos sobre as atividades esportivas desenvolvidas, bem como a necessidade (distribuição) de materiais de acordo com os perfis dos beneficiários. Mencionou que no núcleo de Copacabana a faixa etária média era mais jovem, quando comparada com os núcleos Afonso Pena e Rocha, e que o grau de satisfação dos beneficiários com as atividades e professores restou comprovada por meio de pesquisa específica de membros da Unirio (Pesquisador extensionista). (6) Qual participação teve a gestora no projeto? Informou não ter sido orientada sobre funções específicas de fiscalização.



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

### Comissão de Monitoramento e Avaliação

9. Neste mesmo dia, foi feita a entrevista com o Gestor Técnico do ICA, Sr. Raphael de Mattos, tendo respondido às seguintes perguntas: (1) Quantos núcleos ativos o projeto possuía? O representante informou que o projeto foi finalizado em maio de 2024 e que contou com 40 núcleos esportivos espalhados pelo território. (2) Quantos foram de boxe? Quantos beneficiários foram atendidos nessa modalidade? O representante informou que não conseguiria precisar o número no momento, pois em alguns casos, as modalidades sofrem alterações diante da procura por parte dos beneficiários. Diante do perfil dos beneficiários previstos no projeto, existe a possibilidade de que a oferta da modalidade presente no Plano de Trabalho seja alterada para melhor se adequar ao público atendido. O representante se comprometeu em averiguar a informação em 48 horas e enviar para a CMA. (3) Existe uma justificativa para a aquisição dessa quantidade de material para os beneficiários? O representante informou que os materiais esportivos possuem durabilidade limitada em razão do uso, implicando em desgaste natural. Além disso, afirmou que, diante de uma alteração na oferta de modalidade, os materiais adquiridos ficam à disposição dos beneficiários nos núcleos específicos. (4) Existe uma justificativa para a disparidade de kit de boxe e número de bermudas de boxe adquiridos? O representante da OSC mencionou que o padrão de distribuição dos uniformes e materiais é feito de forma não só a garantir uma troca de roupa, mas também relata que por se tratar de projeto social, em comunidades vulneráveis, a realidade impõe a substituição em maior número. Em relação a discrepância entre o número de kits e o número de bermudas se deve ao fato de as bermudas serem entregues aos beneficiários e de uso individualizado, já os kits de boxes são de uso coletivo e ficam armazenados no núcleo, pois o aluno não pode levá-lo para casa à exceção do protetor bucal. (5) O que é feito com a quantidade de material que sobra? Segundo o representante não há sobra de material de uso individual, pois são entregues de acordo com a modalidade e número de beneficiários, no início e no meio do projeto já prevendo perda, desgaste e desistência (substituição de aluno ao longo do projeto). O controle de monitoramento, por parte do ICA, se dá pelas fotos e listas de presença que dão conta dos beneficiários uniformizados e dos materiais substituídos. Ao final, o Gestor Técnico do ICA se comprometeu a enviar um relatório detalhado sobre as ações que foram realizadas após a notícia da imprensa, bem como o planejamento das atividades relativas à modalidade de boxe, a ser encaminhado para o e-mail: [cma@unirio.br](mailto:cma@unirio.br).



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

### Comissão de Monitoramento e Avaliação

10. Ainda no dia 21 de agosto de 2024, às 14h30min, reuniram-se na Sala de Reuniões do Gabinete da Reitoria da UNIRIO os membros da CMA para dar continuidade à averiguação.

10.1. Inicialmente, o Presidente realizou a leitura da ata de reunião feita com o representante da OSC relativo ao projeto “Fazendo Arte”, esclarecendo que a OSC ficou de enviar documentos sobre a confirmação dos eventos que realizou. Também foi feita a leitura da ata de reunião feita com o gestor, coordenador e OSC do projeto “Mais Cidadania”, ficando aguardando o envio de outros documentos que seriam enviados pela OSC.

10.2. Na sequência, o integrante da CMA, Vicente Nepomuceno, realizou a relatoria do projeto “Apoio aos Municípios na Capacitação e Desenvolvimento de Ações e Medidas de Defesa, Proteção e Bem Estar Animal, Visando a Redução de Maus Tratos - Municípios da Baixada Fluminense/RJ” e propôs: (i) o envio de ofício para a coordenadora e a gestora do projeto com objetivo de dar ciência da averiguação, assim como requerer informações sobre o sistema de coleta, análise e tratamento de dados do referido convênio; (ii) o envio de comunicação para a OSC indagando sobre os fatos apresentados na relatoria, especialmente, se houve atingimento parcial da meta de castração; bem como requerer que fosse apresentada informações sobre o sistema de coleta, análise e tratamento de dados do referido convênio, assim como o seu banco de dados e as análises realizadas; (iii) o envio de comunicação ao Núcleo Institucional de Projeto (NUINP) solicitando a construção de um manual para as OSCs, que estabelecesse uma política para as organizações que queiram trabalhar com a UNIRIO por meio da MROSC. Este manual deve conter um conjunto de recomendações para melhorar a divulgação e detalhamento da tomada de preços, de forma a incentivar a ampla participação, e de forma a ter um melhor detalhamento das ações a serem realizadas pelos fornecedores nos avisos de cotações e nos contratos realizados com os mesmos. O manual também deve indicar restrições para que as ONGs contratem familiares dos seus responsáveis, estimulando assim a diversificação de fornecedores e de oportunidades com o uso do orçamento público. A proposta de encaminhamento foi aprovada por todos os membros presentes.

10.3. Dando continuidade, o integrante da CMA, Vicente Nepomuceno, realizou a relatoria do projeto "Desenvolvimento de Ações para Implementação e Ampliação de Entidades Municipais



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

### Comissão de Monitoramento e Avaliação

para Defesa em Proteção dos Animais - Municípios de São João de Meriti e Nova Iguaçu/RJ" e propôs: (i) enviar ofício para a coordenadora e gestora do projeto com objetivo de dar ciência da averiguação, assim como requerer informações sobre o sistema de coleta, análise e tratamento de dados do referido convênio, assim como solicitar esclarecimento sobre o número de castrações realizadas em cada um dos convênios para compreender o que se refere a cada convênio; (ii) enviar comunicação para a OSC indagando sobre os fatos apresentados nesta relatoria a saber: (a) atingimento parcial da meta de castração; (b) requerer que fosse apresentada informações sobre o sistema de coleta, análise e tratamento de dados. A proposta de encaminhamento foi aprovada por todos os membros presentes.

10.4. Por fim, o integrante da CMA, Vicente Nepomuceno, realizou a relatoria do projeto "Gera Rio" e propôs: (i) enviar ofício para a coordenadora e gestora do projeto com objetivo de dar ciência dessas constatações, assim como requerer informações sobre as seguintes questões: quantos beneficiários foram atendidos no projeto? quantas turmas foram realizadas? em quantos polos? A previsão era de 40 polos, 120 turmas e 3600 estudantes beneficiários. Porque esse objeto não foi entregue? Foram comprados 6600 kits de aluno, mas o relatório final apenas menciona 1000 beneficiários, foram de fato entregues esses kits? Há uma justificativa para essa compra de itens ser maior que o número de beneficiários? Foram contratados 120 eventos de formatura, eles ocorreram? no relatório final foram indicadas apenas 20 turmas e 6 eventos de preparação, houveram outros? Ocorreu um evento de encerramento do projeto? (ii) enviar comunicação para a OSC para dar ciência da averiguação, bem como solicitar respostas para as perguntas acima. (iii) Enviar comunicação ao NUINP solicitando a construção de um Manual de referência da UNIRIO para projetos de qualificação que estabeleça critérios claros na realização dessa modalidade de projetos. Sugere-se que este manual estabeleça também um limite de recursos para eventos, e quantidade de eventos, para que uma porcentagem muito alta do projeto não seja entregue para atividades meios, comprometendo a qualidade da atividade fim. Por fim, deve-se estabelecer um cronograma de desembolso com valores espaçados ao longo do plano para que o pagamento seja feito apenas quando um conjunto de etapas for cumprida. Facilitando, assim, os processos de controle. (iii) enviar comunicação ao NUINP estabelecendo um manual para os coordenadores e gestores de projeto para que os relatório finais e bimestrais se atenham a todas as metas



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

### Comissão de Monitoramento e Avaliação

apresentadas ao longo do plano, e principalmente as metas e etapas do cronograma físico financeiro. A proposta de encaminhamento foi aprovada por todos os membros presentes.

11. Em 22 de agosto de 2024, reuniram-se na Reitoria desta Universidade, o Presidente da CMA, Jeremias da C. L. Garcia, a integrante da CMA, Bruna Silva do Nascimento, o coordenador, Prof<sup>o</sup>. Eduardo Espindola Halpern, e o gestor, Prof<sup>o</sup>. Luciano da Rocha Gerard, do projeto “Desporto e Educação” para tratar de assuntos relacionados à pergunta feita pelo repórter Ruben Berta: “No Desporto e Educação (convênio 916479/2021), o ICA comprou 600 kimonos por R\$100 mil, mas nenhuma modalidade que necessitasse do uniforme foi oferecida. Isso não chamou a atenção da Unirio?”.

11.1. Diante disso, os integrantes da CMA indagaram ao coordenador e ao gestor: (1) Quantos núcleos o projeto possuiu? O coordenador declarou ter ciência de 26 núcleos ativos durante a execução do projeto. Informou que o grupo de pesquisadores (professores da nutrição e de biologia) e bolsistas (estudantes de medicina, enfermagem, administração pública) estiveram em diferentes núcleos para a realização de pesquisa sobre o impacto da política pública e nível de satisfação dos beneficiários. (2) Alguma modalidade precisava de kimonos? O coordenador informou que nas visitas realizadas observou uma diversidade de modalidades oferecidas como: futebol, lutas e ginástica, de acordo com o perfil dos beneficiários de cada um dos 26 pólos. (3) Tem ciência de que o ICA adquiriu 600 kimonos? O coordenador declarou que ao ler o Plano de Trabalho verificou a existência de materiais a serem comprados para os núcleos, mas não verificou o número exato de cada um deles. (4) Como os núcleos funcionavam? O coordenador apontou que os núcleos tinham atividades diárias e de acordo com o número de beneficiários e modalidades oferecidas em consonância com a demanda social. Informou que solicitou à OSC todos os dados dos beneficiários inscritos, como perfil, faixa etária, modalidade e localidade para a produção de ebook entregue ao final do projeto. (5) Tem ciência do critério de distribuição dos materiais para os beneficiários? O coordenador declarou que não tinha conhecimento sobre a metodologia de distribuição dos materiais, mas lembrou que isso se deu de acordo com o perfil de cada inscrito e pólo. (6) Qual participação teve o gestor no projeto? O gestor informou ter feito reuniões com o



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Comissão de Monitoramento e Avaliação

coordenador e com a equipe, realizou a análise das pesquisas realizadas para visualizar as metas alcançadas durante a produção do projeto.

12. Ainda na data acima (22/08/2024), reuniram-se na Reitoria desta Universidade, o Presidente da CMA, Jeremias da Cunha Lemos Garcia, a integrante da CMA, Bruna Silva do Nascimento, e o Gestor Técnico do ICA, Sr. Raphael de Mattos, para tratar da averiguação sobre o projeto “Desporto e Educação”. Foi dito pelo Presidente da CMA que a averiguação é decorrência de uma denúncia feita pela imprensa de que durante a execução do projeto, o ICA adquiriu “600 kimonos por R\$ 100 mil, mas nenhuma modalidade que necessitasse do uniforme foi oferecida”. Diante disso, o Presidente da CMA indagou ao gestor técnico da OSC: (1) Quantos núcleos ativos o projeto possuía? O representante da OSC informou que foram abertos 26 núcleos. (2) Alguma modalidade precisava de kimonos? O representante da OSC informou que sim, para aulas de jiu-jitsu. (3) Existe uma justificativa para a aquisição de 600 kimonos e a quantidade de material para os beneficiários? O representante da OSC declarou que o projeto atendeu mais de 2.600 pessoas e que a previsão de compra de 600 kimonos estava prevista no Plano de Trabalho. Complementou afirmando que o material em questão apresenta desgaste de uso e, portanto, precisar ser substituído, inclusive, por motivos como evasão e perda. (4) Qual foi a destinação dos 600 kimonos, ao custo unitário de R\$167,70 (cento e sessenta e sete reais e setenta centavos), totalizando R\$100.620,00 (cem mil seiscentos e vinte reais)? O representante da OSC confirmou que eles foram adquiridos e entregues em cada um dos seis núcleos previstos no Plano de Trabalho para que fossem doados aos beneficiários matriculados na modalidade de jiu-jitsu. Ao final, o Gestor Técnico do ICA se comprometeu a enviar um relatório detalhado sobre as ações que foram realizadas após a notícia da imprensa, bem como o planejamento das atividades relativas à modalidade de boxe, a ser encaminhado para o e-mail: cma@unirio.br.

13. No mesmo dia (22/08/2024), reuniram-se na Reitoria desta Universidade, o Presidente da CMA, Jeremias da Cunha Lemos Garcia, a integrante da CMA, Bruna S. do Nascimento, e o Gestor Técnico do ICA, Sr. Raphael de Mattos, para tratar da averiguação sobre o projeto Integra Rio. Foi dito pelo Presidente da CMA que a averiguação é decorrência de uma denúncia feita pela imprensa de que durante a execução do projeto, o ICA adquiriu “400 kits de boxe, mas o relatório



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

### Comissão de Monitoramento e Avaliação

da ONG mostra que a modalidade não foi oferecida”. Diante disso, o Presidente da CMA indagou ao representante da OSC: (1) O Plano de Trabalho cita 26 núcleos, todos ficaram ativos durante o projeto? O representante da OSC informou que sim. (2) Pela análise da proposta de trabalho, cinco núcleos com as modalidades boxe e treinamento funcional foram identificados pelos nomes Arteiros (Jacarepaguá), ICP (Jacaré), Condomínio Village Verdes (Jacarepaguá), Parque Carioca 3 (Jacarepaguá) e Condomínio Agamenon Magalhães (Madureira), cada qual com a modalidade de boxe sendo realizada 3 vezes por semana de manhã e 2 vezes por semana de noite, sempre com uma hora de duração por aula em cada núcleo. Quantos foram de fato ativados? Quantos beneficiários foram atendidos nessa modalidade? O representante da OSC informou que todos os núcleos foram ativados, tendo sido atendidos 600 (seiscentos) beneficiários, mas que precisamos levar em consideração a evasão e o ingresso de alunos, por ser gratuito, há uma rotatividade natural de beneficiários. (3) Na parte do registro do material comprado, há fotografias de kits de boxe e de bermudas de boxe adquiridos, porém não há nenhum registro fotográfico de atividades de boxe sendo executadas. Existe uma justificativa para isso? O representante da OSC informou que o projeto é muito antigo, mas ficou de verificar no banco de dados se haviam imagens sobre a atividade esportiva. Uma justificativa inicial é de que no relatório apenas são colocadas as melhores fotos de divulgação. (4) Por que não houve notificação no Relatório de Prestação de Contas Final, emitido pela OSC, de que os materiais comprados para as atividades de boxe não foram utilizados no projeto? O representante da OSC informou que é porque os materiais foram utilizados. É importante salientar que a atividade de treinamento funcional é desenvolvida por meio de estações de exercícios, com uma rotatividade durante o período da aula. Nas atividades de treinamento funcional ocorre a utilização dos kits de boxe. Não se trata, especificamente, de escola de boxe, mas de atividade vinculada a esta prática. (5) Qual foi a destinação dada a esses materiais adquiridos com os recursos do projeto, no valor total de R\$ 349.500,00? Existe comprovação dessa destinação? O representante da OSC informou que todos os materiais foram direcionados aos núcleos com a devida utilização. Ao final, o Gestor Técnico do ICA se comprometeu a enviar um relatório detalhado sobre as ações que foram realizadas após a notícia da imprensa, bem como o planejamento das atividades relativas à modalidade de boxe, a ser encaminhado para o e-mail: [cma@unirio.br](mailto:cma@unirio.br).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Comissão de Monitoramento e Avaliação

14. Em 28 de agosto de 2024, a CMA se reuniu na Sala de Reuniões do Gabinete da Reitoria. A reunião foi presidida por Jeremias da Cunha Lemos Garcia, contando com a presença dos seus membros: Bruna Silva do Nascimento, Mary Ann Menezes Freire, Felipe de Moraes Borba, Vinícius Pinheiro Israel e Vicente Nepomuceno. Foram tratados os seguintes pontos:

14.1. A integrante da CMA, Mary Ann Menezes Freire, apresentou a relatoria do projeto "Qualifica RJ", propondo enviar ofício para a coordenadora, gestora do projeto e para a OSC, com objetivo de dar ciência da averiguação, assim como requerer informações sobre os itens pontuados e demais dados que permitisse aprofundar na análise. Submetida à deliberação da CMA, os membros, Felipe de Moraes Borba e Vinícius Pinheiro Israel, se abstiveram pois participaram como pesquisador nesse projeto, os demais membros aceitaram a proposta de encaminhamento, com a ressalva do membro Vicente Nepomuceno que propôs fazer a indagação sobre a quantidade de cerimônias realizadas e quantidade de alunos atendidos em relação a quantidade de camisetas.

14.2. O Presidente da CMA fez a relatoria do projeto "Meio Ambiente Informa", propondo enviar ofício para a coordenadora, gestora do projeto e para a OSC, com objetivo de dar ciência da averiguação, assim como requerer informações sobre os itens pontuados e demais dados que nos permitisse aprofundar na análise. A proposta foi aceita por unanimidade.

14.3. O Presidente da CMA relatou as oitivas feitas com o coordenador, gestor e representantes do IRF sobre o projeto "Fazendo arte", foi proposta pela CMA a solicitação de complementação de informações sobre a comprovação dos eventos, tais como: fotos originais separadas por cada evento e lista de presenças de todos os eventos feitos.

15. Ainda nesta data, reuniram-se, de modo virtual pela plataforma Meet, os membros da CMA, Vinicius Pinheiro Israel, Felipe de Moraes Borba e o coordenador do projeto "Transformação", Prof. José Damiro de Moraes, para tratar de assuntos relacionados às perguntas feita pelo repórter Ruben Berta: "No projeto Transformação (convênio 916255/2021), detectei que a ONG ICA comprou 11 mil colchonetes de ginástica e 11 mil medalhas. Porém, o relatório enviado pela entidade à Unirio fala em apenas 1.136 inscritos no projeto. A universidade não detectou essa



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Comissão de Monitoramento e Avaliação

diferença? No mesmo projeto, foram compradas 1.320 bolas de futsal. O relatório da ONG, porém, mostra que não foram oferecidas aulas de futsal. Por fim, houve a compra de 1.600 kimonos e só 108 alunos de jiu-jitsu. A Unirio verificou se esses materiais foram efetivamente entregues? Ainda no mesmo projeto, o ICA pagou R\$ 3 milhões a duas empresas por 225 seminários de qualificação profissional. No entanto, o relatório só traz uma tabela com 5 eventos. A universidade não desconfiou de nenhuma discrepância?”.

15.1. Diante disso, os integrantes da CMA indagaram ao coordenador: (1) Você está sabendo sobre as denúncias feitas sobre o projeto? O coordenador informou que soube das denúncias por contato de e-mail, de 03/07/2024, por meio da Coordenadora do NUINP, Prof<sup>a</sup> Mary Ann Freire. (2) Como era a relação entre o coordenador e a OSC? O coordenador informou que realizava contato com a Sra. Danielle Salles, coordenadora técnica do projeto. Como estava no final da pandemia, os contatos eram de modo virtual. Acrescentou que a conheceu no dia do evento de lançamento do projeto na Barra da Tijuca. Depois de algum tempo, Danielle Salles foi substituída por outro coordenador da OSC, chamado Rafael Soares. Este último foi quem passou os dados para compor os relatórios acadêmicos. O coordenador da UNIRIO trocava informações com a OSC, usando e-mail e WhatsApp, e afirmou que era atendido em suas demandas. (3) Qual era a meta de beneficiários do projeto? Coordenador: Atender vários polos espalhados pelo estado do Rio de Janeiro. O coordenador da UNIRIO não lembrou quantos polos e quantos beneficiários deveriam ser atendidos, mas afirmou que essa informação está no Plano de Trabalho e ele sabia no momento de atuação no projeto. (4) A reportagem afirma que o projeto Transformação teve 1.136 inscritos. O projeto atendeu a meta? Coordenador: O acompanhamento do projeto foi feito através das informações que foram passadas pelo coordenador técnico do projeto. Não sabe precisar se a meta foi atingida. As informações que foram passadas estão no relatório final de prestação de contas do projeto. (5) Quais as atividades esportivas oferecidas pelo projeto? A modalidade futsal foi oferecida? Coordenador: A partir de informações de membros da OSC, possivelmente na abertura, foi informado que haveria futebol/futsal e jiu-jitsu. (6) Já participou de algum evento realizado pela OSC? Quais e de que tipo? Coordenador: Participou do lançamento do projeto, numa área empresarial da Barra da Tijuca, juntamente com outros professores e discentes da UNIRIO. Nesse momento, houve assinatura dos contratos dos profissionais dos polos. Além



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Comissão de Monitoramento e Avaliação

desse evento, o coordenador da UNIRIO participou/organizou o evento realizado na UNIRIO, no auditório Vera Janacopulos, evento de capacitação que ocorreu nos turnos de manhã e tarde, com almoço e coffee break. O coordenador UNIRIO afirmou ter realizado uma série de eventos online de capacitação para os profissionais dos polos, não sabendo informar sobre outros eventos feitos pela OSC. (7) Como ficou sabendo dos eventos? O coordenador UNIRIO ficou sabendo dos eventos pela OSC, ajudando na organização dos mesmos. (8) Qual participação teve o gestor no projeto? O coordenador informou que não sabia quem era o gestor do projeto. (9) Você gostaria de trazer alguma informação adicional relacionada ao projeto e as denúncias apresentadas na reportagem. Coordenador: De modo geral, percebi que o acompanhamento do projeto fica muito solto. Não passou por mim o relatório de planejamento de compras. Houve um ofício solicitando prorrogação de prazo. Há necessidade de acompanhamento mais próximo da execução do projeto. Só ficou sabendo do relatório da OSC no final da execução do projeto. Muitos dos contatos com a OSC eram demorados, sempre com desculpas da coordenação técnica de excesso de trabalho. Parece que os funcionários das OSCs estavam sobrecarregados, atuando em vários projetos ao mesmo tempo. Projetos muito grandes precisam de mais acompanhamento.

16. Em 29 de agosto de 2024, reuniram-se de modo presencial, no gabinete da Proexc, o Presidente da CMA, Jeremias da Cunha Lemos Garcia, o membro da CMA, Vicente Aguilar Nepomuceno de Oliveira, a Coordenadora do Projeto “Educação, Meio Ambiente e Proteção aos Animais em Apoio aos Municípios de São João de Meriti e Nova Iguaçu na Capacitação dos Direitos dos Animais”, Profa. Tatiana Medeiros Barbosa Cabrini, a Gestora do Projeto, Profa. Mary Ann Menezes Freire, para tratar de assuntos relacionados à pergunta feita pelo repórter Ruben Berta: “11 - A Unirio tem ciência da contratação de Produmix para serviços também de análise de dados, como nos convênios 916289 e 916212? Considera que a empresa recebeu valores adequados para o que apresentou?”, “12 - Ainda sobre a empresa Produmix, a Unirio tem ciência de que as esposas dos dois sócios têm empresas que também forneceram serviços para essas ONGs?”.

16.1. Diante disso, os integrantes da CMA indagaram à Coordenadora e à Gestora: (1) Você tem conhecimento do sistema de coleta e análise de dados? Coordenadora: Não tem ciência do sistema, apenas recebia as informações dos totais de castrações mensais por meio de mensagens



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Comissão de Monitoramento e Avaliação

no WhatsApp. Encaminhado pelos médicos veterinários responsáveis (Mike e Vanessa Domingues). (2) A quantidade de castrações do projeto foi de cerca de 1500, sendo que no Plano de Trabalho estavam previstas 2000 castrações. As castrações ocorreram adequadamente? Coordenadora: A coordenadora informou que o seu projeto se referia às duas localidades, São João de Meriti e Nova Iguaçu. Que ela recebeu dos Veterinários responsáveis dados de ambas as localidades e os valores apresentados sempre foram compatíveis com a atuação proposta. (3) Você teve ciência de que a empresa Produmix possui dois sócios cujas esposas também são donas de outras empresas que prestam serviços para essas ONGs? A coordenadora informou que não tinha ciência, além disso, ressaltou que não era competência da coordenadora acadêmica avaliar e dar posicionamento sobre qualquer tipo de contratação. A execução orçamentária, contratação e comprovação das despesas é de responsabilidade da OSC.

17. Ainda no dia 29 de agosto de 2024, reuniram-se de modo presencial, no gabinete da Proexc, o Presidente da CMA, Jeremias da Cunha Lemos Garcia, o membro da CMA, Vicente Aguiar Nepomuceno de Oliveira, a Coordenadora do Projeto “Educação, Meio Ambiente e Proteção aos Animais em Apoio aos Municípios da Baixada Fluminense na Capacitação e Desenvolvimento de Ações e Medidas de Defesa do Direito dos Animais”, Profa. Mary Ann Menezes Freire, a Gestora do Projeto, Profa. Tatiana Medeiros Barbosa Cabrini, para tratar de assuntos relacionados à pergunta feita pelo repórter Ruben Berta: “11 - A Unirio tem ciência da contratação de Produmix para serviços também de análise de dados, como nos convênios 916289 e 916212? Considera que a empresa recebeu valores adequados para o que apresentou?”, “12 - Ainda sobre a empresa Produmix, a Unirio tem ciência de que as esposas dos dois sócios têm empresas que também forneceram serviços para essas ONGs?”.

17.1. Diante disso, os integrantes da CMA indagaram à Coordenadora e à Gestora: (1) Você tem conhecimento do sistema de coleta e análise de dados? A coordenadora informou que não conhecia o sistema de análise de dados. (2) A quantidade de castrações do projeto foi de cerca de 1500, sendo que no Plano de Trabalho estavam previstas 2000 castrações. As castrações ocorreram adequadamente? A coordenadora informou que houve uma troca na coordenação técnica do projeto. Troca-se o coordenador Rafael, por outro coordenador, também chamado Rafael com



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

### Comissão de Monitoramento e Avaliação

sobrenome Almeida. Neste momento, a comunicação fica muito dificultada. Mas, o funcionamento do Castramóvel, e as castrações pareciam estar ocorrendo de forma adequada. (3) Você teve ciência de que a empresa Produmix possui dois sócios cujas esposas também são donas de outras empresas que prestam serviços para essas ONGs? Não tenho ciência das esposas.

18. Em 30 de agosto de 2024, reuniram-se de modo presencial, na sala de reuniões da Reitoria, as membras da CMA, Mary Ann Freire e Bruna Nascimento, a Coordenadora do Projeto “Qualifica RJ”, Profª Eliane Ribeiro Andrade, e o Gestor do Projeto “Qualifica RJ”. Prof. Diógenes Pinheiro, para tratar de assuntos relacionados às perguntas feitas pelo repórter Ruben Berta: *“18. a ONG Con-tato pagou à empresa North Rio R\$ 59, RS por carla uma das II. 500 camisas brancas adquiridas. Três meses antes, em outro projeto, a mesma ONG pagou à mesma empresa metade do valor pelo mesmo produto. A Unirio tem acompanhado esse tipo de compra? Nunca detectou nada suspeito? Em março do ano passado, a própria ONG divulgou que o projeto teria 1.440 beneficiados. A universidade tem ideia de por que foi comprada tamanha quantidade de camisas? Ainda no mesmo projeto, a Con-Tato pagou no dia 30 de março à Produmix Brasil Produções e Eventos R\$ 684 mil por 49 cerimônias de formatura (R\$ 13.970 cada). O valor foi desembolsado pela ONG apenas dois dias após o lançamento oficial do projeto, que oferecia cursos com duração média de três meses. A universidade acompanhou a execução dessas formaturas? Ainda no mesmo projeto, foram adquiridos II mil materiais didáticos sem nenhuma especificação do que se tratam. A universidade sabe o que é esse material e o motivo de tamanha quantidade?”*

18.1. Diante disso, as integrantes da CMA indagaram a Coordenadora e o Gestor: (1) Houve ciência sobre a compra da quantidade de camisas especificada? Houve alguma suspeita em relação a isso durante a execução do Projeto? A Coordenadora relatou que não houve ciência sobre a quantidade de camisas especificada; que não houveram suspeitas sobre isso. Mas destacou que eram 1.400 alunos a cada ciclo de cursos, em 24 localidades distintas. O Gestor ficou de acordo com a resposta da Coordenadora do Projeto. (2) Por que foi comprado a quantidade de camisas especificada? Quantos beneficiários foram atendidos? A Coordenadora relatou que não sabia o motivo da compra na quantidade especificada. Que acompanharam 1.400 alunos a cada ciclo de cursos. O Gestor ficou de acordo com a resposta da Coordenadora do Projeto. (3) A equipe UNIRIO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Comissão de Monitoramento e Avaliação

do Projeto acompanhou a execução das formaturas realizadas? A Coordenadora relatou que sim, algumas, não todas. O Gestor ficou de acordo com a resposta da Coordenadora do Projeto. (4) A equipe UNIRIO do Projeto teve acesso aos materiais didáticos? Houve a oportunidade de revisá-los? A Coordenadora relatou que tiveram acesso aos materiais didáticos, avaliaram e, inclusive, solicitaram ajustes em alguns. O Gestor ficou de acordo com a resposta da Coordenadora do Projeto. (5) Existe uma justificativa para a compra de materiais didáticos na quantidade especificada? A Coordenadora relatou que sim, por conta do número expressivo de cursos e de beneficiários (5 cursos, em 24 pólos). O Gestor ficou de acordo com a resposta da Coordenadora do Projeto.

19. Em 02 de setembro de 2024, reuniram-se de modo presencial, no gabinete da Proexc, os integrantes da CMA, Jeremias da Cunha Lemos Garcia e Vicente Aguilar Nepomuceno de Oliveira, o Presidente da IRF, Sr. Felipe Dias do Nascimento, para tratar de assuntos relacionados às perguntas feitas pelo repórter Ruben Berta: “13. Em relação ao projeto Gera Rio (convênio 935754/2022), o Instituto Realizando o Futuro pagou R\$ 119,50 por um “kit aluno” com camisa, estojo, lápis e caneta. Fiz uma cotação com a mesma empresa que fez a venda, a Cavacas, e foi me dado um valor bem menor (R\$ 54,90) numa quantidade menor. A universidade já analisou essa compra?” e “21. No projeto Gera Rio, já citado, uma dessas empresas recebeu R\$ 716 mil por cerimônias de formatura em 19 de setembro do ano passado. Porém, a própria Unirio divulgou o lançamento oficial do projeto em 12 de setembro. A universidade tem ideia de como haveria formandos no projeto em tão pouco tempo?”.

19.1. Diante disso, os integrantes da CMA indagaram o representante da OSC: (1) Quantos beneficiários foram atendidos no projeto? Quantas turmas foram realizadas? em quantos polos? A previsão era de 40 polos, 120 turmas e 3600 estudantes beneficiários, esse objeto foi entregue? O representante da OSC informou que foram atendidos 1.089 beneficiários; que o Plano de Trabalho apresentava inconsistência, não foi feito acerto formalmente, mas isso foi ocorrendo durante as reuniões; que seriam 20 núcleos, mas manteve o número de beneficiários; que foram 62 turmas; que o projeto começou com 12 meses e depois passou a ser de 7 meses; a meta era atender pelo menos 1000 beneficiários; foram realizados 12 temas de qualificação, com duração média de 75



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Comissão de Monitoramento e Avaliação

horas cada tema. (2) Foram comprados 6600 kits de aluno, mas o relatório final apenas menciona 1000 beneficiários, foram de fato entregues esses kits? Há uma justificativa para essa compra de itens ser maior que o número de beneficiários? O representante da OSC informou que existe um setor financeiro e o setor de execução; que foi identificado que o setor financeiro pagava a nota cheia, visando o princípio da economicidade, e não analisava o que de fato estava sendo executado, tal situação já foi resolvida internamente para projetos futuros; que o valor de 5100 kits faltantes pode ser devolvido para a Unirio ou ser empregado em outro projeto, a critério da Universidade. (3) Foram contratados 120 eventos de formatura, eles ocorreram? no relatório final foram indicadas apenas 20 turmas e 6 eventos de preparação, houveram outros? O representante da OSC informou que foram realizados 80 eventos, 62 cerimônias de formaturas e outros 18 eventos relacionados a ações extensionistas; que os eventos apresentam valores diferentes, a depender do que é apresentado; que todas as turmas tiveram suas cerimônias; que o restante de recursos foram usados para outras modalidades de eventos; que os eventos comportam: transporte, locação de auditório, buffet, fotógrafo, cerimonialista, locação de beca para os alunos, decoração, sonoplastia, áudio visual, certificados etc. (4) Ocorreu um evento de encerramento do projeto? O representante da OSC informou que uma das formaturas ocorreu mais próximo do final do projeto; que não houve evento de encerramento.

20. Em 03 de setembro de 2024, reuniram-se de modo presencial, na sala de reuniões da Reitoria, as membras da CMA, Mary Ann Freire e Bruna Nascimento, os representantes da OSC CON-TATO Ricardo Magalhães, Samira Deodato, Isabella Balthazar e Gilberto Vasconcellos, para tratar de assuntos relacionados às perguntas feitas pelo repórter Ruben Berta: *“18. a ONG Con-tato pagou à empresa North Rio R\$ 59,85 por cada uma das 11.500 camisas brancas adquiridas. Três meses antes, em outro projeto, a mesma ONG pagou à mesma empresa metade do valor pelo mesmo produto. A Unirio tem acompanhado esse tipo de compra? Nunca detectou nada suspeito? Em março do ano passado, a própria ONG divulgou que o projeto teria 1.440 beneficiados. A universidade tem ideia de por que foi comprada tamanha quantidade de camisas? Ainda no mesmo projeto, a Con-Tato pagou no dia 30 de março à Produmix Brasil Produções e Eventos R\$ 684 mil por 49 cerimônias de Formatura (R\$13. 970 cada). O valor foi desembolsado pela ONG apenas dois dias após o lançamento oficial do projeto, que oferecia cursos com duração*



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Comissão de Monitoramento e Avaliação

*média de três meses. A universidade acompanhou a execução dessas formaturas? Ainda no mesmo projeto, foram adquiridos 11 mil materiais didáticos sem nenhuma especificação do que se tratam. A universidade sabe o que é esse material e o motivo de tamanha quantidade?"*

20.1. Diante disso, as integrantes da CMA indagaram os representantes da OSC: (1) Por que foi comprado a quantidade de camisas especificada? Os representantes da OSC destacaram que a meta de atendimento mínima era de 2.960 beneficiários por mês no Plano de Trabalho. Esse número era multiplicado por três, considerando que era a média de duração dos três ciclos de cursos. Além de considerar evasões, reposições (entradas e saídas) e duas camisas para cada profissional contratado. Sobre o valor das camisas, houve adequação na contratação das camisas, com melhoria da qualidade das camisas entregues. O contratado, inclusive, fez uma carta de correção para comprovação dessas entregas, no próprio sistema de emissão de nota fiscal. Comprovações foram entregues para serem anexadas à ata. (2) O que contemplou a execução das cerimônias de formaturas (listagem do que foi contratado para a realização destes eventos)? Os representantes da OSC relataram que alterações para melhorias das informações acerca dos detalhamentos dos eventos já estão em curso no Transferegov. A execução contemplou a formação de 220 turmas, nos 74 núcleos, com três ciclos de cursos. Quando os núcleos se localizavam em territórios próximos, os eventos eram agregados, e por isso 148 eventos contratados. O detalhamento deste relato constou em documento entregue para ser anexado à ata. (3) O que são os materiais didáticos ofertados? Os representantes da OSC relataram que era uma apostila de até 100 páginas, formato A4, colorida, com espiral. A proposta é sempre ter um material de referência para cada curso ofertado. (4) Sobre o material didático: previsto em Plano de Trabalho “um exemplar impresso para cada participante, no início do módulo que será trabalhado”. Há mais de um módulo por curso ofertado? Se sim, quantos módulos tem em cada curso ofertado? Os representantes da OSC relataram que pelo tempo de execução dos cursos, decidiu-se que os cursos não seriam divididos em módulos. A progressão dos conteúdos de cada curso se dava de forma única, dentro do ciclo de três meses, com uma apostila de referência para o curso em sua completude. (5) Existe uma justificativa para a compra de materiais didáticos na quantidade especificada? Os representantes da OSC relataram que foram 11.000 apostilas para 11.000 beneficiários. A lógica de planejamento foi a mesma para a compra das camisas.



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

### Comissão de Monitoramento e Avaliação

21. Em 04 de setembro de 2024, a CMA se reuniu na Sala de Reuniões do Gabinete da Reitoria. A reunião foi presidida por Jeremias da Cunha Lemos Garcia, contando com a presença dos seus membros: Vinicius Pinheiro Israel, Felipe de Moraes Borba, Vicente Nepomuceno, Bruna Silva do Nascimento, Mary Ann Menezes Freire e Sidney de Lucena. Foram tratados os seguintes pontos:

21.1. O presidente da CMA propôs, como metodologia, a construção de uma proposta de encaminhamento por cada membro da CMA após as oitivas dos coordenadores, gestores e representantes das OSCs. A proposta foi aceita por todos os presentes.

21.2. Dando continuidade, o integrante da CMA, Vicente Nepomuceno, apresentou as oitivas feitas em relação ao projeto "Gera Rio" com o coordenador e a gestora do projeto. O relator observou que Dayanne informou não ter sido comunicada de que seria gestora do projeto e que notificou a UNIRIO, por escrito, anteriormente. A CMA se comprometeu em propor ao Magnífico Reitor a revogação da portaria de nomeação. Após, o relator apresentou a oitiva feita com a OSC responsável pela execução do projeto. O relator encaminhou que a CMA proponha ao Reitor a realização de um TAC para a devolução do valor equivalente aos 5.100 kits alunos que ficou constatado que não foram entregues e o valor referente ao evento encerramento que ficou constatado que não ocorreu. No que se refere aos eventos das cerimônias de formatura, solicita-se que no processo de prestação de contas seja averiguada a realização dos eventos, uma vez que não ficou clara a execução da etapa. A CMA aprovou a proposta de encaminhamento do relator por unanimidade.

21.3. Por conseguinte, a integrante da CMA, Bruna Silva do Nascimento, apresentou as oitivas feitas com o coordenador, gestor e com a OSC referente ao projeto "Desporto e Educação". A relatora pontuou que durante a oitiva com a OSC, foram solicitadas informações complementares ao relatório de prestação de contas e estas demonstraram a existência de dois núcleos que comportavam a modalidade de jiu-jítsu que faz uso de kimonos, no entanto, pelo registro fotográfico, somente dois núcleos foram identificados. Diante do exposto, a relatora encaminhou que a CMA proponha ao Magnífico Reitor a elaboração de um Termo de Ajustamento de Conduta solicitando a devolução ao erário do valor equivalente a 200 kimonos, devido a ausência de



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Comissão de Monitoramento e Avaliação

comprovação de funcionamento do terceiro núcleo com atividade de jiu-jítsu. A CMA aprovou a proposta de encaminhamento da relatora por unanimidade.

22. Nesta mesma data (04/09/2024), a CMA se reuniu com o Coordenador do Projeto Globalizar, Prof<sup>o</sup>. Angelo Telesforo Malaquias, para tratar de assuntos relacionados à pergunta feita pelo repórter Ruben Berta: “2. referente a um projeto ainda em andamento, o Convênio 941758/2023 - Globalizar, ainda em andamento. Novamente, detectei pagamento, desta vez para a empresa PDX, de R\$ 348 mil por eventos em 8 de fevereiro, sendo que o projeto só foi lançado pela universidade um mês depois. A universidade considera esse tipo de pagamento, antes da entrega do serviço, regular? (não a contratação, mas o pagamento)”.

22.1. Diante disso, os integrantes da CMA indagaram ao Coordenador: (1) Fez atualização no Plano de Trabalho? O coordenador informou que não, pois o Plano de Trabalho não estava bem definido sobre o objeto; que estava encontrando dificuldade em conseguir encaixar o tema de pedagogia e tecnologia no objeto. (2) Quando o projeto teve início? O coordenador informou que os trabalhos internos do projeto, como por exemplo a elaboração de editais de seleção de equipe, começaram em janeiro de 2024. Em março houve, no Instituto Biomédico da UNIRIO, o "Lançamento", que contou com a presença das equipes dos 20 núcleos de atividade. Os núcleos oferecem à comunidade diversas atividades no campo da educação física, atendendo de jovens a idosos. As atividades são variadas e vão de treinamento funcional a dança, passando por esportes e lutas. Observamos que a maioria das atividades já existiam na forma de iniciativas sociais individualizadas pré-existentes, algumas há anos, que foram abarcadas pela OSC no cômputo do projeto Globalizar. (3) Quantos núcleos o projeto possuiu? O coordenador informou que existiam 20 núcleos sobre atividade física, tais como esporte, dança, luta, etc. (4) Tem ciência de que o Plano de Trabalho prevê a realização de 90 eventos? O coordenador informou que não lembrava da quantidade de eventos no Plano de Trabalho. (5) Tem ciência de que a empresa PDX Serviços Especializados e Eventos Ltda, contratada pela OSC, para fazer eventos (R\$ 19.380,00), em 09/02/2024, recebeu R\$ 348.840,00, por 18 eventos, e, em 20/06/2024, recebeu R\$ 697.680,00, por 36 eventos, ou seja, a OSC já fez o pagamento de 54 eventos, no valor de R\$ 1.046.520,00? O coordenador informou que não teve ciência dos eventos. (5) Tem ciência da quantidade de



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

### Comissão de Monitoramento e Avaliação

eventos que já foram realizados pela OSC? O coordenador informou que teve ciência de apenas três eventos, ademais, ressaltou que tentou realizar um evento mais recente, mas a OSC disse que em razão da proximidade do tempo seria difícil. Informou também que propôs duas outras capacitações que não ocorreram ainda. (6) Já participaram de algum evento realizado pela OSC? Quais? Qual era a infraestrutura dos eventos? Existe registro desses eventos? O coordenador informou que participou de três eventos, dois na Unirio e um na comunidade; que o buffet do terceiro foi bem simples. Geralmente, a estrutura contou com: banner, folder, pula-pula, buffet, material didático. O pula-pula não foi montado no evento do núcleo de Dança Cigana pois não havia crianças no mesmo. (7) Qual participação teve a gestora no projeto? Não houve a participação do gestor na reunião, pois se encontrava em gozo de férias.

23. Ainda no dia 04 de setembro de 2024, a CMA se reuniu com o Gestor Técnico do Instituto Carioca de Atividades (ICA), Sr. Raphael de Mattos, para tratar da averiguação sobre o projeto “Globalizar”. Na ocasião, foi dito pelo Presidente da CMA que a averiguação é decorrência de uma denúncia feita pela imprensa de que durante a execução do projeto, o ICA contratou a empresa PDX Serviços Especializados e Eventos Ltda para fazer eventos ao valor unitário de R\$19.380,00. Em 09/02/2024, fez o pagamento de R\$ 348.840,0, por 18 eventos, e, em 20/06/2024, fez o pagamento de R\$ 697.680,00, por mais 36 eventos, ou seja, já foi feito o pagamento de 54 eventos, no valor total de R\$ 1.046.520,00. Diante disso, o Presidente da CMA indagou ao representante da OSC: (1) O projeto possui núcleos? Quantos? Quais atividades são realizadas? O representante da OSC informou que sim, eram 18 núcleos, contemplando atividades esportivas e culturais. (2) Como foi o processo de escolha da empresa contratada para realizar os eventos? Porque são feitos pagamentos antecipados? O representante da OSC informou que são publicados editais de chamamento, três empresas apresentam preços, lavra-se uma ata e a empresa que apresenta o menor preço se logra vitoriosa. Não sabe porque são feitos pagamentos antecipados, que irá encaminhar por e-mail a resposta para essa pergunta. (3) Existe um planejamento com datas e locais sobre os eventos? O representante da OSC informou que sim, se comprometeu a enviar uma relação por e-mail. (4) Qual é a infraestrutura desses eventos? O representante da OSC informou que os eventos possuem alimentação, audiovisual, brinquedos, monitores etc. Acrescentou que enviaria a relação por e-mail. (5) Quantos eventos foram realizados até o



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Comissão de Monitoramento e Avaliação

momento (04/09/2024)? Representante da OSC: Alguns eventos a OSC faz diretamente com os beneficiários, outros tem a participação do coordenador da Unirio. Enviará a relação por e-mail. (6) Existem documentos ou evidências que comprovem a efetiva realização dos eventos, como fotos, vídeos, listas de presença e depoimentos dos participantes? Representante da OSC: Sim. Enviará a relação por e-mail. (7) A OSC convida os membros da Unirio (coordenador e gestor) para acompanhar os eventos? Se sim, existe comprovação sobre isso? Representante da OSC: Não tem o hábito de convidar o coordenador da Unirio para todos os projetos. Muitos eventos ocorrem na parte da noite em comunidade. (8) A OSC faz algum tipo de pesquisa de satisfação com as pessoas que vão aos eventos? Representante da OSC: Não. Ao final, o representante do Instituto Carioca de Atividades (ICA) se comprometeu a enviar um relatório detalhado sobre as ações que foram realizadas após a notícia da imprensa, bem como o planejamento dos eventos e os registros daqueles que foram feitos, a ser encaminhado para o e-mail: [cma@unirio.br](mailto:cma@unirio.br).

24. Em 05 de setembro de 2024, a CMA se reuniu na Sala de Reuniões do Gabinete da Reitoria. A reunião foi presidida por Jeremias da Cunha Lemos Garcia, contando com a presença dos seus membros: Bruna Silva do Nascimento, Vicente Aguilar Nepomuceno e Sidney Cunha de Lucena. Foi tratado o seguinte ponto:

24.1. O presidente da CMA apresentou a oitiva feita com a OSC responsável pela execução do projeto Integra Rio. O relator, Sidney Cunha de Lucena, propôs que a CMA fizesse a oitiva com o coordenador e gestor do projeto. A CMA aprovou o encaminhamento do relator por unanimidade.

25. Em 06 de setembro de 2024, a CMA se reuniu na Sala de Reuniões do Gabinete da Reitoria. A reunião foi presidida por Jeremias da Cunha Lemos Garcia, contando com a presença dos seus membros: Bruna Silva do Nascimento, Vicente Aguilar Nepomuceno e Sidney Cunha de Lucena. Foi tratado o seguinte ponto: 1. O presidente colocou em pauta para discussão o projeto "Mais Cidadania", o qual se encontra em fase de prestação de contas, nas oitivas não ficou claro se houve a prática das atividades de boxe, o que não justifica ter havido desembolso para essa prática esportiva, nesse sentido, ficou decidido que o aprofundamento do assunto deveria ser feito durante a análise de prestação de contas, propondo que fosse devolvido o valor integral do kit de boxe e bermuda de boxe, caso se confirme a suspeita da CMA.



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

### Comissão de Monitoramento e Avaliação

26. Em 09 de setembro de 2024, a CMA havia agendado reunião com a Coordenadora do projeto “Meio Ambiente Informa”, Prof<sup>a</sup> Raquel de Almeida Ferrando Neves. Contudo, a docente não pode comparecer pois se encontrava em gozo de afastamento para visita técnica realizando atividades de pesquisa em centro de investigação no exterior até dia 20 de setembro. Segundo a professora, teria disponibilidade para participar de reuniões somente a partir do dia 23 de setembro ou virtual. Diante disso, a CMA entendeu adequado realizar a reunião apenas com o representante da OSC, que ocorreu na mesma data.

26.1. Nesse sentido, reuniram-se os integrantes da OSC, a Gerente de Projetos do IRF, Sra. Nina Braga Cavalcante de Albuquerque, para tratar da averiguação sobre o projeto “Meio Ambiente Informa”. Foi dito pelos integrantes da CMA que a averiguação é decorrência de uma denúncia feita pela imprensa de que, durante a execução do projeto, a OSC, apesar de não haver nenhum polo de teatro, comprou 12 kits de fantoches por R\$ 1.785 (R\$ 148,80 cada), além disso, adquiriu 72 kits de agulhas de tapeçaria e costura também a R\$ 1.785 (R\$ 24,80 cada).

26.1.1. Diante disso, os integrantes da CMA indagaram ao representante da OSC: (1) Fez atualização no Plano de Trabalho? Representante da OSC: Foi feita a atualização, e no próprio Plano de Trabalho as oficinas de tapeçaria e teatro estavam previstas. Esse material foi adquirido para essas oficinas e a coordenadora está ciente. Essas oficinas estão ocorrendo junto com a UNIRIO, que está iniciando sua execução no HUGG, para a oficina de tapeçaria, e na av. Pasteur 458, para a oficina de teatro. (2) Quando o projeto teve início? Representante da OSC: iniciou no dia 4 de março de 2024. (3) Quantos núcleos ativos o projeto possuiu? Representante da OSC: são 40 núcleos, e teremos mais duas oficinas de artes, que são extras. (4) Existe algum núcleo que trata de teatro? Representante da OSC: Núcleo não, são apenas essas oficinas que são extras. (4) Tem ciência de que a OSC adquiriu 12 kits de fantoches por R\$ 1.785 (R\$ 148,80 cada)? Representante da OSC: sim, foi realizada a compra para as atividades mencionadas anteriormente. (5) Tem ciência de que a OSC adquiriu 72 kits de agulhas de tapeçaria e costura também a R\$ 1.785 (R\$ 24,80 cada)? Representante da OSC: sim, que também foram adquiridas para essas oficinas. Ao final, a representante do IRF se comprometeu a enviar um relatório detalhado sobre as ações que



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Comissão de Monitoramento e Avaliação

foram realizadas após a notícia da imprensa, bem como o planejamento dos eventos e os registros daqueles que foram feitos, a ser encaminhado para o e-mail: [cma@unirio.br](mailto:cma@unirio.br).

27. Nesta data também (09/09/2024) se reuniram virtualmente por meio de ambiente virtual, integrantes da CMA, Vicente Nepomuceno, e Sidney de Lucena, e o Coordenador do Projeto Vinícius Israel, e o Gestor do Projeto Cesar Siqueira para tratar da averiguação sobre o projeto “Integra Rio”. Foi dito pelos Integrantes da CMA que a averiguação é decorrência de uma denúncia feita pela imprensa de que durante a execução do projeto, o ICA adquiriu “400 kits de boxe, mas o relatório da ONG mostra que a modalidade não foi oferecida”. Diante disso, o Integrante da CMA indagou ao Coordenador do Projeto: (1) O Plano de Trabalho cita 26 núcleos, todos ficaram ativos durante o projeto? Coordenador do Projeto: O acompanhamento feito com a equipe verificou que os núcleos estavam funcionando. Eram 4 docentes e 8 bolsistas e, logo no início, o coordenador pediu que a equipe fizesse visitas formais e informais (sem agendamento prévio) nos núcleos. Esse monitoramento também se utilizou de um sistema de informática da ONG para verificar a quantidade de pessoas inscritas em cada núcleo. Esse sistema também ajudou nos dados de anamnese das pesquisas realizadas pelas professoras-pesquisadoras da área da saúde. Portanto, ao final a equipe da UNIRIO sabia quantos inscritos em cada núcleo. Além disso, verificou-se junto aos professores de cada núcleo essa informação. (2) Pela análise da proposta de trabalho, cinco núcleos com as modalidades boxe e treinamento funcional foram identificados pelos nomes Arteiros (Jacarepaguá), ICP (Jacaré), Condomínio Village Verdes (Jacarepaguá), Parque Carioca 3 (Jacarepaguá) e Condomínio Agamenon Magalhães (Madureira), cada qual com a modalidade de boxe sendo realizada 3 vezes por semana de manhã e 2 vezes por semana de noite, sempre com uma hora de duração por aula em cada núcleo. Quantos foram de fato ativados? Quantos beneficiários foram atendidos nessa modalidade? Coordenador do Projeto: Eu não vou saber precisar, pois os detalhes estão nos relatórios finais. E nos relatórios trimestrais. No Plano de Trabalho as atividades do funcional estavam juntas com a atividade de alguma luta. (3) Você acompanhou a mudança das localidades dos núcleos, no Plano de Trabalho inicial, haviam duas atividades por núcleo, quase sempre associadas com o funcional. Quando ocorreu a prestação de contas, ao final do projeto, não conseguimos perceber mais a presença das aulas de boxe. Você percebeu essa mudança? Coordenador do Projeto: No início do projeto você pode ter dificuldades



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Comissão de Monitoramento e Avaliação

de implementação de alguns núcleos. Por diversas razões. Você pode ao longo desse momento ter que modificar essas atividades/localidades. Depois, ocorre o evento de lançamento onde os núcleos estão definidos e se inicia o projeto, é onde se distribuem os materiais e uniformes. Depois de iniciado o projeto, a OSCs terá que justificar a razão da necessidade de uma mudança. Por exemplo, conflitos nos territórios ou baixa adesão de dada modalidade. No início do projeto Integra Rio, eu sabia que tinham 4 núcleos com funcional junto com boxe fit. (4) Na parte do registro do material comprado, há fotografias de kits de boxe e de bermudas de boxe adquiridos, porém não há nenhum registro fotográfico de atividades de boxe sendo executadas. Existe uma justificativa para isso? Coordenador do Projeto: Para quem é coordenador do projeto, é muito difícil fiscalizar todos os materiais comprados, pois uma pessoa não consegue ver todos os materiais sendo entregues. O que nós tínhamos era um acompanhamento dos professores, que informavam a chegada dos materiais nos respectivos núcleos, somado com as fotos e as visitas realizadas pela equipe. (5) Por que não houve notificação no Relatório de Prestação de Contas Final, emitido pela OSC, de que os materiais comprados para as atividades de boxe não foram utilizados no projeto? Coordenador do Projeto: Nós, coordenadores dos projetos, não tínhamos controle das compras, nós éramos orientados a realizar o trabalho acadêmico do projeto. Não era sugerido que nós realizássemos o acompanhamento dos desembolsos financeiros. (6) Qual foi a destinação dada a esses materiais adquiridos com os recursos do projeto, no valor total de R\$ 349.500,00? Existe comprovação dessa destinação? Coordenador do Projeto: Não sei informar.

28. Em 11 de setembro de 2024, a CMA se reuniu na Sala de Reuniões do Gabinete da Reitoria. A reunião foi presidida por Jeremias da Cunha Lemos Garcia, contando com a presença dos seus membros: Bruna Silva do Nascimento, Mary Ann Menezes Freire, Vinicius Pinheiro Israel e Vicente Aguilar Nepomuceno. Foi tratado o seguinte ponto: 1. Projeto Fazendo Arte. O presidente colocou em pauta para discussão o projeto "Fazendo Arte", após a análise do Ofício n. 126/2024 do IRF, a integrante Bruna Silva do Nascimento propôs que: (a) fosse encaminhado para OSC a solicitação de apresentação do cronograma de todos os eventos restantes, explicitando se haverá junção dos núcleos, conforme previsão do Plano de Trabalho, a ser enviado para Coordenador do projeto; (b) que em cada evento houvesse a participação de algum integrante da Unirio que está participando do projeto; (c) a OSC somente poderá realizar o pagamento dos demais eventos após a



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

### Comissão de Monitoramento e Avaliação

comprovação deste lote de 77 (setenta e sete) eventos, já pagos, serem executados. A Comissão deliberou pela aprovação da proposta de encaminhamento pela unanimidade dos presentes.

28.1. Dando continuidade, o presidente da Comissão fez a leitura da ata da entrevista com o coordenador e com o representante da OSC em relação ao projeto “Globalizar”, ocorrida no dia 04/09/2024. Concluindo que havia evidências de irregularidades na realização de eventos, foi apresentado como proposta de encaminhamento a suspensão, como medida cautelar, de qualquer pagamento para a PDX Serviços Especializados e Eventos LTDA., CNPJ 51.129.694/0001-00, a título de eventos, até que fossem esclarecidas as disparidades entre os dados apresentados pelo Coordenador do projeto e os dados inseridos na plataforma Transferegov. Tendo em vista que a CMA ainda aguarda a manifestação da OSC, no que concerne a comprovação da realização dos eventos, e verificando que houve novo pagamento à empresa no dia 04/09/2024, alguns minutos após a oitava, foi proposto como encaminhamento a devolução do valor pago à conta convênio do projeto, até que as devidas comprovações sobre a realização dos eventos já pagos seja efetuada. Ademais, estabeleceu-se que a OSC deveria apresentar um relatório dos eventos passados e um cronograma dos eventos futuros e, também, deveria complementar todas as informações que ficaram pendentes na ata da oitava com o gerente técnico da OSC. A Comissão deliberou pela aprovação da proposta de encaminhamento pela unanimidade dos presentes.

28.2. Por conseguinte, o membro Vicente Nepomuceno realizou a leitura da ata da entrevista feita com o representante da OSC em relação ao projeto “Meio Ambiente Informa”, ocorrida no dia 09/09/2024. A OSC informou que as oficinas de teatro de fantoche e de tapeçaria estavam em fase de planejamento em comum acordo com a Universidade. A Comissão deliberou, por unanimidade, em encaminhar para que a Coordenadora acompanhe a implementação das oficinas.

28.3. A integrante Mary Ann fez a leitura da entrevista com a Coordenadora, com o Gestor e com o representante da OSC do projeto "Qualifica RJ". A Comissão decidiu por encaminhar sugestão ao Magnífico Reitor para que o número de coordenadores da UNIRIO seja compatível com o tamanho do projeto, para melhor acompanhamento da execução. A Comissão entendeu, pela unanimidade dos presentes, sem a participação do membro Vinicius Pinheiro Israel que figurou como



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Comissão de Monitoramento e Avaliação

pesquisador no projeto, que, no que concerne às indagações do repórter, tanto a oitiva com o Coordenador e o Gestor, quanto com a oitiva com o representante da OSC, foram suficientes.

29. Em 11 de setembro de 2024, reuniram-se de modo presencial, no gabinete da Proexc, o membro da CMA, Vicente Aguiar Nepomuceno de Oliveira, o membro da CMA, Vinicius Pinheiro Israel, bem como, representando o IBS, Felipe Klem (advogado) e Vanessa de Souza Domingues (Veterinária), para tratar de assuntos relacionados às perguntas feitas pelo repórter Ruben Berta: “11 - A Unirio tem ciência da contratação de Produmix para serviços também de análise de dados, como nos convênios 916289 e 916212? Considera que a empresa recebeu valores adequados para o que apresentou?” “12 - Ainda sobre a empresa Produmix, a Unirio tem ciência de que as esposas dos dois sócios têm empresas que também forneceram serviços para essas ONGs?”.

29.1. Diante disso, os integrantes da CMA indagaram o representante da OSC: (1) Você tem conhecimento do sistema de coleta e análise de dados? Advogado: Sim, temos conhecimento que existiu um sistema de coleta e análise de dados. Veterinária de São João de Meriti: Em campo os dados eram captados mediante a aplicação da seguinte metodologia, balizada pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV), antes de iniciar os trabalhos, era feita uma palestra. Uma semana antes passava um veículo de som para divulgação, divulgando horário da palestra, e os locais das cirurgias, as pessoas compareciam no local da palestra e realizavam o agendamento das respectivas cirurgias, nesse momento se preenchiam os dados com relação aos tutores dos animais, assim como orientações sobre o que levar no dia da cirurgia. Posteriormente, eram realizadas as cirurgias, e os dados das cirurgias realizadas eram registrados e encaminhados ao CRMV e ao IBS para processamento. (2) A quantidade de castrações do projeto foi de cerca de 1500, sendo que no Plano de Trabalho estavam previstas 2000 castrações. As castrações ocorreram adequadamente? A veterinária de São João de Meriti informou que foram visitados 9 bairros e foram efetivadas 1.059 castrações, não obstante foi informado que algumas intercorrências prejudicaram a efetivação do montante. Embora, se destaque que as vagas foram ofertadas, porém sem poder afirmar neste momento, se todas foram preenchidas. Alguns animais atendidos eram impedidos de serem castrados, por conta de análises pré-operatórias. Dito de outra forma, o número de atendimentos e orientações superou em muito o número de castrações comprovadas



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Comissão de Monitoramento e Avaliação

até esse momento. (3) Você teve ciência de que a empresa Produmix possui dois sócios cujas esposas também são donas de outras empresas que prestam serviços para essas ONGs? Advogado: Informa que não tem conhecimento pessoal quanto a empresa, seus sócios e também de suas esposas. Ao final, os representantes do Instituto Brasil Social se comprometeram a enviar, até 17 de setembro, informações complementares, bem como um relatório detalhado sobre as ações que foram realizadas, após a notícia da imprensa, a ser encaminhado para o e-mail: cma@unirio.br.

30. Nesta mesma data (11/09/2024), reuniram-se de modo presencial, no gabinete da Proexc, o membro da CMA, Vicente Aguilar Nepomuceno de Oliveira, o membro da CMA, Vinicius Pinheiro Israel, bem como, representando o IBS, Felipe Klem (advogado), para tratar de assuntos relacionados às perguntas feitas pelo repórter Ruben Berta: “11 - A Unirio tem ciência da contratação de Produmix para serviços também de análise de dados, como nos convênios 916289 e 916212? Considera que a empresa recebeu valores adequados para o que apresentou?” “12 - Ainda sobre a empresa Produmix, a Unirio tem ciência de que as esposas dos dois sócios têm empresas que também forneceram serviços para essas ONGs?”.

30.1. Diante disso, os integrantes da CMA indagaram ao representante da OSC: (1) Você tem conhecimento do sistema de coleta e análise de dados? Advogado: Sim, temos conhecimento que existiu um sistema de coleta e análise de dados. Em tempo, ratificando as declarações prestadas no depoimento anterior, é possível afirmar que em campo os dados eram captados mediante a aplicação da seguinte metodologia, balizada pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV), antes de iniciar os trabalhos, era feita uma palestra. Uma semana antes passava um veículo de som para divulgação, divulgando horário da palestra, e os locais das cirurgias, as pessoas compareciam no local da palestra e realizavam o agendamento das respectivas cirurgias, nesse momento se preenchiam os dados com relação aos tutores dos animais, assim como orientações sobre o que levar no dia da cirurgia. Posteriormente, eram realizadas as cirurgias, e os dados das cirurgias realizadas eram registrados e encaminhados ao CRMV e ao IBS para processamento. (2) A quantidade de castrações do projeto foi de cerca de 1500, sendo que no Plano de Trabalho estavam previstas 2000 castrações. As castrações ocorreram adequadamente? Em tempo,



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Comissão de Monitoramento e Avaliação

ratificando as declarações prestadas no depoimento anterior, é possível afirmar que, embora os números sejam distintos, diversos bairros foram visitados e foram realizadas milhares de castrações, não obstante foi informado que algumas intercorrências prejudicaram o trabalho. Embora, se destaque que as vagas foram ofertadas, porém sem poder afirmar neste momento, se todas foram preenchidas. Alguns animais atendidos eram impedidos de serem castrados, por conta de análises pré-operatórias. Dito de outra forma, o número de atendimentos e orientações superou em muito o número de castrações comprovadas até esse momento. (3) Você teve ciência de que a empresa Produmix possui dois sócios cujas esposas também são donas de outras empresas que prestam serviços para essas ONGs? Advogado: Informa que não tem conhecimento pessoal quanto à empresa, seus sócios e também de suas esposas. Ao final, os representantes do Instituto Brasil Social se comprometeram a enviar, até 17 de setembro, informações complementares, bem como um relatório detalhado sobre as ações que foram realizadas, após a notícia da imprensa, a ser encaminhado para o e-mail: cma@unirio.br.

31. No mesmo dia (11/09/2024), reuniram-se de modo virtual pela plataforma Meet, o membro da CMA, Vinicius Pinheiro Israel e a coordenadora do projeto “Multiplica Rio”, Tatiana Medeiros Barbosa Cabrini, para tratar de assuntos relacionados às perguntas feita pelo repórter Ruben Berta: No projeto Multiplica Rio (convênio 935756/2022), a empresa Produmix Brasil recebeu R\$ 1 milhão por 55 eventos dez dias antes de o projeto ser oficialmente lançado, em fevereiro do ano passado. A universidade constatou a realização desses eventos? O relatório da ONG mostra fotos de eventos simples, sem grande estrutura, que custaram mais de R\$ 20 mil cada. A universidade considerou o valor adequado?

31.1. Diante disso os integrantes da CMA indagaram: (1) Você está sabendo sobre as denúncias feitas sobre o projeto? Coordenadora: Sim. Ficou sabendo pelas reportagens do UOL e pela repercussão dentro da Universidade. (2) Você e a sua equipe participaram de eventos? Se sim, quantos? A coordenadora informou que os eventos em núcleos, organizados pelo ICA, a equipe da UNIRIO nunca havia sido convidada. Nós da UNIRIO participamos de dois eventos de lançamento dos núcleos do projeto, no CEO CORPORATE na Barra da Tijuca. Cinco eventos foram organizados pela equipe da UNIRIO, na Universidade, de capacitação para os profissionais do projeto, com o



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Comissão de Monitoramento e Avaliação

suporte da OSC. Os eventos externos, esses apontados pela denúncia, nunca fomos convidados a participar. (3) Como era a estrutura desses eventos? Coordenadora: Nunca participei de eventos nos núcleos. (4) Você teve contato com algum colaborador da empresa Produmix? Coordenadora: Não, nunca tive contato com nenhum colaborador de nenhuma fonte. Esses contatos não são realizados pelo coordenador acadêmico. (5) Quais atribuições do coordenador do projeto? Coordenadora: Cabia a coordenação da UNIRIO a qualificação profissional da equipe desses projetos esportivos - produzindo seminários online, capacitações presenciais e cursos de capacitação. Ao longo dos 7 meses de projeto, fez 5 capacitações presenciais, 4 remotas e um curso de capacitação. Dentro dessas capacitação foram entregues materiais de apoio, apostilas e um e-book. Ao final do projeto um livro e-book foi gerado com os resultados do projeto compilado. A atribuição do coordenador era colocar em prática e fazer articulações para que os projetos propostos pelos pesquisadores extensionistas acontecessem. (6) Você gostaria de trazer alguma informação adicional relacionada ao projeto e as denúncias apresentadas na reportagem. Coordenadora: Acho que frente ao que está sendo questionado pelo jornalista não cabe ao coordenador extensionistas as respostas. Não tenho capacidade e responsabilidade para avaliar sobre isso. Não era papel do coordenador acompanhar os desembolsos financeiros e as contratações feitas pela OSC.

32. Neste dia também se reuniram, de modo virtual pela plataforma Meet, os membros da CMA, Vinicius Pinheiro Israel e Vicente Nepomuceno e o Gestor Técnico do Instituto Carioca de Atividades - ICA, Raphael de Mattos Soares, para tratar de assuntos relacionados às perguntas feita pelo repórter Ruben Berta: No projeto Multiplica Rio (convênio 935756/2022), a empresa Produmix Brasil recebeu R\$ 1 milhão por 55 eventos dez dias antes de o projeto ser oficialmente lançado, em fevereiro do ano passado. A universidade constatou a realização desses eventos? O relatório da ONG mostra fotos de eventos simples, sem grande estrutura, que custaram mais de R\$ 20 mil cada. A universidade considerou o valor adequado?" (1) Você está sabendo sobre as denúncias feitas sobre o projeto? OSC: Sim. (2) Quantos Eventos foram realizados? Como era a estrutura desses eventos? A OSC tem a comprovação dos eventos realizados? OSC: Temos a comprovação dos eventos, eles aconteceram tanto nos núcleos quanto na Universidade. Foram feitas ações e capacitações do projeto na UNIRIO. Não consigo precisar agora quantas foram. Esses



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Comissão de Monitoramento e Avaliação

eventos contaram com kit lanches, aluguel de som, data show, brinquedos infláveis, medalhas (em eventos de competição ou esportivos) e hidratação. A comprovação está nos relatórios e estamos verificando no banco de imagens informações adicionais. (3) Você poderia detalhar os gastos por evento? OSC: Vamos apresentar como foi feito o processo de contratação, com documentos e a discriminação das contratações, e os gastos detalhados por evento. (4) Qual é a métrica utilizada para chegar a esse valor? OSC: Será apresentada a base de cálculo dos eventos. (5) Os coordenadores e equipe Unirio foram convidados para participar dos eventos? Se sim, de que forma? OSC: Sim, alguns eventos na UNIRIO. Nos eventos que ocorreram nos núcleos, os convites não eram feitos diretamente aos coordenadores da UNIRIO e a OSC está adequando este procedimento. (6) Como é a relação da empresa Produmix com a OSC? OSC: Não posso responder, pois não era responsável por essa parte técnica. Essa questão será respondida através do ofício. (7) Você gostaria de trazer alguma informação adicional relacionado ao projeto e as denúncias apresentadas na reportagem. OSC: As considerações finais serão apresentadas no ofício. Estamos no intuito de colaborar e esclarecer esses processos. Ao final da reunião o representante da OSC se comprometeu a encaminhar todas as comprovações relativas aos questionamentos, por e-mail, para a CMA ([cma@unirio.br](mailto:cma@unirio.br)) até o dia 16/09/2024.

33. Também nesse dia, reuniram-se de modo virtual pela plataforma Meet, o membro da CMA, Vinicius Pinheiro Israel e o Assessor do NUINP, Anderson Contieri, e o Gestor Técnico do Instituto Carioca de Atividades - ICA, Raphael de Mattos Soares, para tratar de assuntos relacionados às perguntas feita pelo repórter Ruben Berta: “No projeto Transformação (convênio 916255/2021), detectei que a ONG ICA comprou 11 mil colchonetes de ginástica e 11 mil medalhas. Porém, o relatório enviado pela entidade à Unirio fala em apenas 1.136 inscritos no projeto. A universidade não detectou essa diferença? No mesmo projeto, foram compradas 1.320 bolas de futsal. O relatório da ONG, porém, mostra que não foram oferecidas aulas de futsal. Por fim, houve a compra de 1.600 kimonos e só 108 alunos de jiu-jitsu. A Unirio verificou se esses materiais foram efetivamente entregues? Ainda no mesmo projeto, o ICA pagou R\$ 3 milhões a duas empresas por 225 seminários de qualificação profissional. No entanto, o relatório só traz uma tabela com 5 eventos. A universidade não desconfiou de nenhuma discrepância?”. Diante disso, o integrante da CMA indagou à OSC: (1) Você está sabendo sobre as denúncias feitas sobre o projeto? OSC: Sim.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Comissão de Monitoramento e Avaliação

(2) Houve a compra dos itens indicados nessa quantidade? Ela é proporcional à meta do projeto? Medalhas, kimonos e bolas de futsal? OSC: Consta no TransfereGov que as compras indicadas na reportagem ocorreram. As metas do projeto contemplava 75 núcleos e 8 mil beneficiários. Essas compras estão de acordo com as metas do projeto. (3) Qual era a meta de beneficiários do projeto? Houve atingimento da meta? OSC: A meta do projeto contemplava 75 núcleos e 8 mil beneficiários. (4) A reportagem afirma que o projeto Transformação teve 1.136 inscritos. O projeto atendeu a meta? OSC: O relatório inicial foi reformulado, com adição de mais beneficiários. Ao término do projeto, 75 núcleos foram implementados, atendendo 8.319 beneficiários. A OSC possui a ficha de chamada dos beneficiários. (5) Quais as atividades esportivas oferecidas pelo projeto? A modalidade futsal foi oferecida? OSC: Funcional, futebol, futsal, vôlei, Jiu-jitsu foram oferecidos. As bolas não são usadas somente nas atividades de futebol/futsal, mas também no funcional. (6) Quantos seminários foram organizados? Como eram esses seminários? Que estrutura utilizaram para a realização dos mesmos? A OSC tem evidências da realização de todos os seminários? OSC: Sim, foram realizados os seminários. Não sei precisar agora quantos foram e com que estrutura. A OSC se compromete a encaminhar os documentos comprobatórios. (7) Você gostaria de trazer alguma informação adicional relacionada ao projeto e as denúncias apresentadas na reportagem. OSC: A OSC se compromete a enviar as respostas e documentos comprobatórios para a CMA de maneira mais célere possível. Estipulou-se o prazo de envio até segunda-feira, dia 16/09/2024.

34. Em 11 de setembro de 2024, reuniram-se de modo virtual pela plataforma Meet, o membro da CMA, Vinicius Pinheiro Israel e o Assessor do NUINP, Anderson Contieri, e o Gestor Técnico do Instituto Carioca de Atividades - ICA, Raphael de Mattos Soares, para tratar de assuntos relacionados às perguntas feita pelo repórter Ruben Berta: “No projeto Transformação (convênio 916255/2021), detectei que a ONG ICA comprou 11 mil colchonetes de ginástica e 11 mil medalhas. Porém, o relatório enviado pela entidade à Unirio fala em apenas 1.136 inscritos no projeto. A universidade não detectou essa diferença? No mesmo projeto, foram compradas 1.320 bolas de futsal. O relatório da ONG, porém, mostra que não foram oferecidas aulas de futsal. Por fim, houve a compra de 1.600 kimonos e só 108 alunos de jiu-jitsu. A Unirio verificou se esses materiais foram efetivamente entregues? Ainda no mesmo projeto, o ICA pagou R\$ 3 milhões a



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Comissão de Monitoramento e Avaliação

duas empresas por 225 seminários de qualificação profissional. No entanto, o relatório só traz uma tabela com 5 eventos. A universidade não desconfiou de nenhuma discrepância?”.

34.1. Diante disso, o integrante da CMA indagou à OSC: (1) Você está sabendo sobre as denúncias feitas sobre o projeto? OSC: Sim. (2) Houve a compra dos itens indicados nessa quantidade? Ela é proporcional à meta do projeto? Medalhas, kimonos e bolas de futsal? OSC: Consta no TransfereGov que as compras indicadas na reportagem ocorreram. As metas do projeto contemplava 75 núcleos e 8 mil beneficiários. Essas compras estão de acordo com as metas do projeto. (3) Qual era a meta de beneficiários do projeto? Houve atingimento da meta? OSC: A meta do projeto contemplava 75 núcleos e 8 mil beneficiários. (4) A reportagem afirma que o projeto Transformação teve 1.136 inscritos. O projeto atendeu a meta? OSC: O relatório inicial foi reformulado, com adição de mais beneficiários. Ao término do projeto, 75 núcleos foram implementados, atendendo 8.319 beneficiários. A OSC possui a ficha de chamada dos beneficiários. (5) Quais as atividades esportivas oferecidas pelo projeto? A modalidade futsal foi oferecida? OSC: Funcional, futebol, futsal, vôlei, Jiu-jitsu foram oferecidos. As bolas não são usadas somente nas atividades de futebol/futsal, mas também no funcional. (6) Quantos seminários foram organizados? Como eram esses seminários? Que estrutura utilizaram para a realização dos mesmos? A OSC tem evidências da realização de todos os seminários? OSC: Sim, foram realizados os seminários. Não sei precisar agora quantos foram e com que estrutura. A OSC se compromete a encaminhar os documentos comprobatórios. (7) Você gostaria de trazer alguma informação adicional relacionado ao projeto e as denúncias apresentadas na reportagem. OSC: A OSC se compromete a enviar as respostas e documentos comprobatórios para a CMA de maneira mais célere possível. Estipulou-se o prazo de envio até segunda-feira, dia 16/09/2024.

35. Em 12 de setembro de 2024, a CMA se reuniu na Sala de Reuniões do Gabinete da Reitoria. A reunião foi presidida por Jeremias da Cunha Lemos Garcia, contando com a presença dos seus membros: Mary Ann Menezes Freire, Vicente Aguiar Nepomuceno e Sidney Cunha de Lucena. Foi tratado o seguinte ponto: 1. Projeto Integra Rio. Vicente realizou a leitura da ata da reunião com o Coordenador do projeto. O relator, Sidney, propôs como encaminhamento sugerir ao Magnífico Reitor a realização de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) prevendo a devolução dos



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Comissão de Monitoramento e Avaliação

valores gastos na aquisição de 392 kits de boxes, além dos valores gastos na aquisição de 1.000 bermudas de boxes, totalizando R\$ 340.044,72, a serem devolvidos pela OSC executora do projeto. A Comissão, por unanimidade, acolheu o encaminhamento proposto pelo relator.

36. Em 13 de setembro de 2024, a CMA se reuniu na Sala de Reuniões do Gabinete da Reitoria. A reunião foi presidida por Jeremias da Cunha Lemos Garcia, contando com a presença dos seus membros: Bruna Silva do Nascimento, Mary Ann Menezes Freire, Vicente Aguilar Nepomuceno, Sidney Cunha de Lucena e Vinicius Pinheiro Israel. Foram tratados os seguintes pontos: 1. Projeto Transformação. O relator, Vinicius, realizou a leitura da entrevista feita com o Coordenador do projeto e com o representante da OSC executora do projeto, ao final, encaminhou a proposta de aguardar a apresentação do ofício com informações complementares da OSC até o dia 16 de setembro de 2024. A Comissão aprovou o encaminhamento do relator pela unanimidade dos presentes. 2. Projeto Multiplica Rio. O relator, Vinicius, realizou a leitura da entrevista feita com a Coordenadora do projeto e com o representante da OSC executora do projeto. O relator encaminhou a proposta de aguardar a apresentação do ofício com informações complementares da OSC até o dia 16/09/2024.

37. Em 18 de setembro de 2024, a CMA se reuniu na Sala de Reuniões do Gabinete da Reitoria. A reunião foi presidida por Jeremias da Cunha Lemos Garcia, contando com a presença dos seus membros: Bruna Silva do Nascimento, Vicente Aguilar Nepomuceno, Sidney Cunha de Lucena, Vinicius Pinheiro Israel e Felipe de Moraes Borba. Foram tratados os seguintes pontos:

37.1. Inicialmente, tratamos do projeto “Globalizar”. Após análise das informações complementares encaminhados pela OSC, por meio do Ofício 092/2024-ET, de 09 de setembro de 2024, a CMA deliberou por manter as recomendações constante na ATA 27ª de Reunião, tendo em vista a incompletude das informações agregadas, a saber: (i) falta do cronograma detalhado de realização dos eventos; (ii) insuficiência de provas que permitam compreender a realização da quantidade de eventos que já haviam sido pagos, do número de participantes e da localização de cada um dos eventos realizados.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Comissão de Monitoramento e Avaliação

37.2. Dando continuidade, foi realizada a análise do projeto “Desenvolvimento de Ações para Implementação e Ampliação de Entidades Municipais para Defesa em Proteção dos Animais - Municípios de São João de Meriti e Nova Iguaçu/RJ”. O relator, Vicente Aguilar Nepomuceno, fez a leitura da oitiva com a Coordenadora acadêmica e com a OSC executora do projeto. O relator informou que não foi possível identificar a presença de um sistema de coleta, análise e tratamento dos dados que justifique o valor gasto no projeto. Diante disso, propôs o encaminhamento da realização de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) prevendo a devolução dos valores gastos com Coleta, Análise e Tratamento de Dados no valor de R\$ 546.000,00, a serem devolvidos pela OSC executora do projeto. Essa proposta foi acolhida por unanimidade pelos demais membros da Comissão.

37.3. Por conseguinte, a CMA tratou do projeto “Apoio aos Municípios na Capacitação e Desenvolvimento de Ações e Medidas de Defesa, Proteção e Bem Estar Animal, Visando a Redução de Maus Tratos - Municípios da Baixada Fluminense/RJ”. Ao analisar os documentos inseridos no Transferegov, a CMA observou que havia um equívoco de lançamento, pois consta como se o projeto estivesse com prestação de contas concluída, no entanto, o parecer técnico conclusivo foi elaborado pela Coordenadora Tatiana Cabrini em relação ao convênio nº 916212. Diante disso, por considerar que este projeto ainda se encontra em fase de prestação de contas, recomendamos que seja realizado o acerto na plataforma do Transferegov. Além disso, diante da ausência do envio de informações complementares por parte da OSC, da falta do parecer conclusivo da Coordenadora e fortes evidências de irregularidades, a CMA deliberou por dar continuidade na apuração deste projeto, com prazo para finalização da apuração em quinze dias a contar desta data.

37.4. Após, a CMA passou a tratar do projeto “Transformação”. O relator, Vinicius Pinheiro Israel, encaminhou como proposta a realização de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) prevendo a devolução dos valores gastos com eventos, no valor de R\$ 3.341.533,60, e com aquisição de material socioeducativo, no valor de R\$ 1.978.055,00, a serem devolvidos pela OSC executora do projeto, uma vez que não ficou comprovado a realização das despesas contratadas. A Comissão, por unanimidade, acolheu o encaminhamento proposto pelo relator.



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

### Comissão de Monitoramento e Avaliação

37.5. Por fim, a CMA tratou do projeto “Multiplica Rio”. A Comissão encaminhou, por unanimidade, a proposta da realização de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) prevendo a devolução dos valores gastos com eventos, no valor de R\$ 2.321.000,00, a serem devolvidos pela OSC executora do projeto, uma vez que não ficou comprovado a realização das despesas contratadas. A integrante Bruna Silva do Nascimento não participou da deliberação, por ter sido pesquisadora no projeto.